

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA

Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adelantado) — Ano 2,800 reis; semestre, 1,400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3,060 reis; semestre, 1,530; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 3,060 reis. Brazil: ano, 3,530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE AS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

O povo não pode pagar mais

O projecto de lei recentemente apresentado ao parlamento sobre o aumento de taxas de contribuição sumptuaria e criação doutras da mesma natureza, tem originado em todo o país, como era de supor, grande celeuma.

Não podia esperar outra coisa o autor do projecto, em vista dos encargos que pesam sobre o povo portuguez.

Bem sabemos que algumas dessas novas taxas tendem a incidir sobre individuos que teem meios, mas isto não quer dizer que estes contribuintes não procurem reaver pela forma que julgarem melhor, o aumento dos seus encargos, quer pela elevação das rendas de predios que possuem, quer pelos produtos que vendam, etc.

O imposto sobre criadas, amas de leite, veiculos, cavalgaduras, biplanos, aeroplanos, capelas e oratorios para o culto, pianos, etc., representa para muitos contribuintes uma grave injustiça.

Nem os pobres pianos escaparam á materia colectavel, eles, coitados, que em tantos casos não constituem um objecto de luxo, mas sim o ganha-pão de muita gente pobre!

Não ha quem não reconheça em Portugal a necessidade urgente de reduzir despesas, e tambem poucos serão aqueles que não estejam convencidos de que as circunstancias deploraveis da vida economica do país não permitem aumentar encargos publicos.

Impõe-se, é certo, o equilibrio orçamental, mas é preciso procurar outra procedencia que não seja na materia colectavel.

Basta de contribuições! E' este o grito que se ouve de norte a sul do país, porque o povo, que vive mal, que passa mal pela extraordinaria carestia dos alimentos, que subiram a preços verdadeiramente assombrosos, não pode pagar mais.

Vão procurar as receitas a outra parte, na justa distribuiçao da contribuição predial, porque se afir-

ma que ha milhares de propriedades que não pagam o que devem pagar.

Procurem o equilibrio do orçamento do Estado na diminuição de empregos publicos que não são considerados indispensaveis.

Simplifiquem os serviços e reduzam os quadros.

Ha muito que fazer, sem ser a criação e agravamento do imposto, ponto está que se entreguem de alma e coração ao estudo das questões economicas e financeiras, e não sómente supor que o aumento das contribuições é o unico meio que existe para livrar o país das dificuldades em que se encontra.

A emigração assombrosa que este ano tem havido e que se continua fazendo, é prova bem evidente de que se vive mal em Portugal, onde os ganhos são poucos e as despesas são muitas. Não dá a receita para os encargos mais essenciaes.

Pensar, nesta altura, em eriar e agravar mais os impostos, é um erro, a não ser que se não importem em ver despovoado o velho e feliz Portugal doutras eras.

Apareçam os bons portuguezes que estejam no caso de dar o seu concurso para resolução desse gravissimo problema.

Ainda ha homens em Portugal com alta capacidade para o fazer.

Porha-se a politica de parte e entre-se na grande obra nacional de se auxiliarem uns aos outros sem sombra de resentimento.

Estudem-se as causas do mal e proponham-se alvitres para resolver a questão financeira sem ser pelo agravamento e criação do imposto.

Deste modo não é favor algum aumentar receitas. Qualquer o pode e sabe fazer.

As receitas crescem, apesar de tudo, o que é um pronuncio de que o país possui grandes recursos; mas é preciso aproveitá-los bem.

E nada de mais impostos.

Pianos

Lembra o nosso colega A Humanidade que existindo muitos pianos no edificio das Ursulinas, onde certamente se estão deteriorando, melhor seria vendê-los e aplicar a sua importancia em benefício do Jardim Escola João de Deus, que fica nas visinhanças.

Estamos d'accordo. Sempre seria bem melhor do que deixar arruinar esses instrumentos, que nos dizem não serem menos de nove.

E' verdade que a época não vai propicia para comprar pianos, visto que eles estão ameaçados de pagar tambem contribuição!

Pobres diabos, coitados! Nem sabemos como escaparam os fagotes, os clarinetes e os assobios...

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 21

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria, concordata requerida por António da Costa Junior, comerciante, residente nesta cidade.

Procurador, Pimentel.

— Acção especial, pequenas dividas, requerida por Mannel Augusto Rodrigues da Silva, contra Mannel Carvalho dos Santos, ambos residentes nesta cidade.

— Carta precatoria, vinda da comarca da Anadia, para a nomeação de louvados, extraída do inven-

reís; com 2 animais, 15,000 reis; com 4 animais, 20,000 reis. Motocicles, 2,500 reis. Automovel, 30,000 reis. Aeroplano, 30,000 reis. Exercício do culto religioso, em terreno publico, 40,000 reis; em terreno accessivel, 60,000 reis. Oratorios de qualquer natureza, 2,500 reis. Pianos, (cada um) 2,500 reis.

UM MELHORAMENTO

INSISTINDO

Dissémos ha dias que a Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, obedecendo ao disposto na lei de 12 de maio findo, e ainda mais ao desenvolvimento que dia a dia vai tendo aquela faculdade, desenvolvimento este que lhe marcou já honroso logar na senda do progresso que envolveu a nossa universidade, pensava criar em Coimbra um Parque Zoologico. Informados devidamente de tão louvavel como util melhoramento de recreio e instrução, procurámos colher informações seguras sobre o assunto, e delias ficámos capacitados que o referido melhoramento será dentro em pouco um facto se, como cremos, outras entidades o auxiliem.

Entre ellas estão naturalmente indicadas a Camara Municipal, Associação Commercial e Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra. Que todas estas entidades, onde, diga-se de passagem, estão individualidades da mais reconhecida competencia, pensem no assunto e a ele se dediquem com o interesse que sempre devem merecer todos os melhoramentos locais.

E este que apontamos, de cuja realisação nada nos faz duvidar, está em condições de ser auxiliado por todos os amigos de Coimbra, e por aqueles que se interessem pelo seu progresso e desenvolvimento.

A Voz da Justiça, jornal que se publica na Figueira da Foz, terra onde os dicionários não entram com o vocabulo — *impossivel*, — trata já deste assunto e lembra á Camara a conveniencia de se pôr em campo para ali ser criada a Estação zoologica marítima, tambem decretada na lei já citada.

Prometendo desde já não descurar este grande melhoramento, vamos desde já cumprindo o nosso dever de o defender e pugnar pela sua realisação. Voltaremos ao assunto.

E' boa!

Conta-se que em Queluz se deu ha poucos dias um caso interessante. Um individuo desgostoso das coisas da vida e provavelmente enfadado de viver, resolveu matar-se.

Dependurou uma corda numa arvore e enfiou a cabeça no laço homicida. Naquelle momento aparece um salvador que o livra daquela horrivel situação, fazendo com que o pobre homem não chegasse a entrar as portas da eternidade.

O administrador do concelho, segundo rezam as gazetas, ao saber do caso, pretendeu autoar o individuo que cortou a corda *sem a presença de testemunhas*.

E' boa e tem muita graça!

Descanço semanal

Na semana finda foram multados nesta cidade uns tantos taberneiros por terem abertos os seus estabelecimentos em dia não determinado pelo municipio.

Completamente em desacordo com tão disparatada lei, visto que ela não visa o fim humanitário do descanso, mas sim a diminuição das receitas camarárias, aconselhamos a associação interessada a recorrer ao parlamento.

Foi o que fez a poderosa *companhia dos tabacos*. Um dia foram os revendedores obrigados a não venderem tabaco aos domingos. A poderosa protesta alegando os seus direitos, e a lei foi revogada. Se os taberneiros que pagam as suas contribuições (e não são poucas), estão prejudicados, teem igual direito de serem atendidos.

Ou não?

Epidemia

Grassa em Lisboa a epidemia de sarna.

Ao sr. Governador Civil

Muitas teem sido as vezes que temos solicitado providencias contra a condenavel prática dos académicos andarem por aí de noite, embuçados, troçando *caloios*, a quem chegam a agredir, e insultando e agredindo tambem outras pessoas que são estranhas absolutamente á academia.

Ainda ha pouco tempo foi insultado e agredido, aos Arcos do Jardim, um vigia municipal, por alguns estudantes, que não poderam ser reconhecidos por que, *todos eles*, iam embuçados, com as caras completamente cobertas.

Isto constitue uma velha praxe académica, que já não pôde existir na época que vamos atravessando e que, *para honra da nossa terra*, deve acabar quanto antes.

Não pôde haver privilégios de classes, mas é isto que se está vendo desde que se permite que os académicos transitem de noite pelas ruas ocultando-se nas capas e fazendo uso de mocas para agredir estudantes e não estudantes.

Isto não é permitido, nem o deve ser, a nenhuma outra classe.

Com que direito se consente então que a policia não intervenha em casos destes, proibindo semelhante prática e prendendo os que se recusam a obedecer ás suas determinações?

Pois não será isto inteiramente justo?

Pois pôde permitir-se a académicos que cometam faltas que para outros que o não são seriam motivo para os levar á cadeia?

Modificar-se costumes e reformaram-se serviços e estudos na Universidade, e os académicos que tanto barafustaram contra as velharias continuaram a mantê-las na prática dos mais condenáveis actos — como são as *troupes* — e no uso da capa e batina, contra as quais tantas vezes bradaram por ser trajo de *jesuitas*!

Não se entende semelhante lógica!

A V. Ex.ª, sr. Governador Civil do distrito de Coimbra, nos dirigimos para que se digne mandar pôr em prática as providencias que são indispensaveis para acabarem as *troupes*, de noite, pelas ruas da cidade.

Não pôde isto continuar assim, por que Coimbra não é a Cafraria, nem Marrocos, nem a Turquia. E' uma cidade que tem a aspiração de progredir em todas as suas manifestações, e não é com factos de tal natureza que a nossa terra pôde ganhar bom nome.

Deixemos o caso entregue ao digno chefe superior do distrito, esperando que s. ex.ª não deixará de dar as providencias devidas para que a policia cumpra o seu dever, sem *excepções para ninguém*.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 21 de Novembro

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: os srs. Auditor Administrativo substituido dr. Antonio Garrido; vogais drs. Lusitano Brites e Tavares Justiça, efectivos e Saldanha Vieira, substituido, e o Agente do Ministerio Publico, dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou as deliberações das camaras municipais de Coimbra, respeitante á mudança de uma serventia proximo ao Vale do Inferno;

De Cantanhede relativas á cedencia de terreno publico para alinhamento d'obras de construção e reconstrução de casas nos logares de Vazíela, Escumalha, Labregos e Poçarica;

— De Soure, referente á cedencia de terreno publico para alinhamento da reconstrução de uma casa na rua Direita d'Alfarelos;

— De Poiares, assumindo a responsabilidade das despesas com um carro noturno na escola da sede do concelho;

Os 2.ºs orçamentos suplementares aos ordinarios das camaras municipais de Arganil, Góes e Soure, e o 3.º da camara municipal da Figueira da Foz; e os seguintes projectos e orçamentos respectivos:

— Para a reparação do edificio escolar da freguesia da Gaja, concelho de Arganil;

— Uma cobertura do edificio da Penitenciaria comarcá da Figueira da Foz e de um quartel militar na mesma cidade;

— Os orçamentos de reparos na casa d'escola, de S. Martinho da Cortiça, concelho de Coimbra, e para a reparação de duas porcelas da estrada de Eiras a Brasfemes.

Denegar aprovação á deliberação da camara municipal de Montemor o-Velho, relativa á cedencia de terreno publico em alinhamento requerido para obras em um predio no logar de Revêles, o que representa a alienação de uma superficie de terreno que pelas suas condições só pode ter logar em conformidade com as leis de desamortisação.

A uma consulta da camara municipal de Penacova resolveu a comissão distrital responder que a criação de empregos depende da aprovação do Governo, depois de ouvido o parecer dos quarenta maiores contribuintes.

Foram julgadas as contas das misericordias de Cantanhede, Figueira da Foz e Louzã; do Asilo de Mendicidade de Coimbra, do Hospital de S. João, da Louzã, do ano de 1911-1912; e de diversas juntas de Paroquia e Irmandades,

— Duas reclamações das camaras municipais de Gois e Miranda do Corvo, contra os acordos provisorios preferidos nas contas de 1911.

Pela imprensa

Entrou no 2.º ano da sua publicação, o nosso presado colega A Folha Nova, do Porto, denodado campeão da democracia portuguesa.

Apezar de curta a sua existencia, este nosso presado colega obtem já um logar de destaque na grande familia da imprensa portuguesa, que ela tem honrado sobremaneira.

Ao collega enviamos as nossas felicitações e agouramos-lhe as maiores prosperidades.

Réde de viação electrica

As camaras municipais dos concelhos de Mertola, Fronteira, Sobral de Mont'Agráo, Montemor o-Velho, Aguiar da Beira, Prouença-a-Nova, Barrancos, Espouende, Marvão, Ceia, Vila Rial, Lourinhã, Salvaterra de Magos, Alfandega da Fé Pinhel, Peniche, Arronches, Condeixa-a-Nova, S. Pedro do Sul, Taboa, Cadaval, Odemira, Serpa, Manteigas, Ferreira do Zezere, Covilhã, Coimbra, Sindicato Agricola da mesmo cidade, Associação Commercial e Sociedade de Defeza e Propaganda, tambem de Coimbra, pediram ao governo para que defira a pretensão do sr. Manuel Alves do Rio, para que lhe seja feita a concessão da réde de aviação electrica em todo o país.

Vales do correio

No 1.º de Janeiro principia a vigorar um novo regulamento do serviço de vales do correio, que sofreu algumas alterações, mesmo na percentagem, que é mais reduzida, passando os vales a serem entregues aos remetentes para os enviar aos destinatarios.

Um pedido

Emquanto a camara não pôde mandar regularisar a rua principal do Bairro do Penedo da Saudade, pedimos que, ao menos, mande fazer um caminho lateral em condições de ser transitavel, principalmente de noite e na occasião de chuvas.

Assim como está, cheio de sulcos e montes de terra, é um perigo para toda a gente que ali passa mesmo de dia.

Camara Municipal

Sessão de 21 de Novembro

Presidiu o sr. Frederico Graça, comparecendo os vereadores efectivos srs. Vilaça da Fonseca e Adriano Lucas; e os substitutos srs. Madeira Junior, Simões Favas, Correia Amado e Neves Barata.

Faltou á sessão, por motivo justificado, o sr. Rodrigues da Silva.

— Procedeu-se á leitura da acta, que foi aprovada, e do expediente que teve o devido destino.

— Foi presente o balancete da tesouraria, acusando o seguinte movimento havido durante a semana:

Entradas: Saldo da semana anterior 5.869,848 reis; cobrança durante a semana 3.021,541 reis.

Saidas: Entregas feitas por conta da Camara, 2.084,795 reis; na Caixa Geral, por conta dos fundos de viação, 65,5190 reis. Saldo em cofre 6.741,5084 reis.

— Mandou anunciar para a proxima segunda feira, 25 do corrente, o começo do pagamento dos subsidios de latação.

— Tratou do provimento do logar de inspector dos incendios, para o qual foi proposto internamente o capitão sr. Jorge Angelo Viana Pedreira.

— Terminando no fim do presente mês o praso para a entrega a esta municipalidade de 200.000 quilos de milho exótico, ao preço de 600 réis os 45 quilos, e havendo sobre a mês diversas requisições de negociantes desta praça, adjudicou-lhes a referida entrega pelo mesmo preço e nas seguintes quantidades:

Ao sr. Paulo Antunes Ramos, 100.000 quilos; ao sr. José dos Santos, 50.000 quilos; aos srs. Francisco Ferreira & C.ª, 40.000 quilos, e ao sr. Henrique Alves da Costa, 10.000 quilos.

— Demitiu, por abandono do logar, o vigia municipal Joaquim Jorge.

— Tomou conhecimento da análise bacteriológica das aguas da cidade, que foram classificadas de multissimo puras.

— Autorizou o concerto da ponte do Cabouco, sobre o rio Ceira.

— Autorizou tambem fosse anunciada a pintura exterior das portas e janelas do edificio dos Paços do Concelho.

— Foi apresentado o mapa referente ao rendimento dos serviços municipalizados no ultimo mês de Outubro que acusa os seguintes aumentos em comparação com igual periodo do ano anterior:

Gaz, 602,670 reis. — Electricos, 372,5060. — Agua, 84,5553.

— Resolveu fazer a compra ou expropriação de uma faxa de terreno com oliveiras, no Penedo da Saudade; deferiu diversos requerimentos para algumas construções, alinhamentos e outras obras no concelho; deferiu vários pedidos para subsidios de latação, etc.

Porque será?

Ha coisas que não somos capazes de compreender, e uma delas é a guarda da cadeia ser feita pela policia desde que ha dois regimentos em Coimbra, quando é certo que no tempo em que só havia o regimento de infantaria 23, a guarda ali foi sempre feita por força militar.

Porque será isto?

Electricos

Aproxima-se já da Ladeira do Seminário a abertura da caixa para assentamento da linha electrica que se estenderá até ao Calhabé.

Era um grande beneficio publico e de interesse para a Camara que se inaugurasse o troço da linha até á Ladeira do Seminário, logo que esteja concluída até este ponto, e não esperar pela conclusão da linha até ao Calhabé, que levará talvez mais de dois meses.

Assim se ia bem servindo o publico e aumentando a receita.

Da nova linha, será provavelmente a paragem da Ladeira do Seminário a que terá mais movimento de passageiros, pois servirá o bairro de S. José, Alpenduradas, Arregaça e estrada da Beira no ponto que é mais habitado.



Universidade Popular

O comitê de Coimbra inaugura no proximo domingo a Universidade Popular desta cidade.

Para assistirem á sessão inaugural e visitarem o Jardim Escola João de Deus, vão do Porto, no comboio das 10,40 da manhã de domingo, numerosos socios da *Renascença Portuguesa* entre os quais o grande poeta Teixeira de Pascoais, Jaime Cortesão e Leonardo Coimbra.

A sessão inaugural realisa-se na vasta sala da Associação dos Artistas, nobremente cedida, e nela tomarão parte alguns ilustres professores.

Será decerto uma bela festa, porque o povo de Coimbra não soube nunca pegar o seu plauso a iniciativas patrióticas, como esta.

Instrução militar

A instrução militar é amanhã ás 9 horas, no Quartel de Sant'Ana.

Pede-nos a comissão organisadora da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, para lembrarmos aos individuos que nela se acham inscritos e que estão recebendo instrução em infantaria 35, deverão ali declarar-lo e ir receber instrução ao 23, a fim de se utilizarem das regalias concedidas aos socios daquela colectividade, pela portaria do governo da Republica, de 1 de Junho de 1912.

Revolta de quintanistas

Em assembleia geral dos quintanistas do Direito inscritos para a recita de despedida, foi nomeada a comissão executiva que ficou composta pelos srs. Antonio Caldeira Coelho, tenente Herculano Ferreira, Almeida Cardim, Estevam d'Oliveira, Casimiro Curado, Gabriel da Fonseca e G. Baeta Neves.

Foram tambem estabelecidas em assembleia geral as condições de concurso da peça, que por esta forma se tornam publicas:

- 1.º O prazo para a entrega das peças termina no dia 13 de Dezembro á meia noite.
- 2.º É admitido qualquer genero de produção dramatica.
- 3.º Os candidatos apresentarão:
 - a) esquema geral da peça;
 - b) a letra completa do 1.º acto;
 - c) a respectiva musica;
 - d) as croquis do scenario e guarda-roupa do 1.º acto.
- 4.º O curso no dia 14 de dezembro reunido em assembleia geral apreciará as peças apresentadas.

Professora

Foi nomeada professora de instrução primaria para a escola de Santa Eufemia (Penela), a sr.ª D. Isaura Martins, nossa conterranea.

Iluminação

Foi ontem inaugurada a iluminação a gaz por incandescencia nas dependencias interiores da estação de Coimbra B, cuja instalação foi feita pela conhecida casa do nosso amigo Neri La-deira.

Almanaque da Republica

É posto hoje á venda o Almanach da Republica, para 1913.

Refere-se ao distrito de Coimbra, sendo o primeiro da sua publicação.

A edição pertence ao jornal *O Reclamador*, que tem por director o nosso amigo, sr. Adriano do Nascimento, que não descança na sua meritoria obra de ser util ao publico e á sua terra.

Conferencia

Amanhã, pelas 13 e meia horas, realisa o deputado sr. Dr. Antonio Granjo, uma conferencia politica na sede do Centro Evolucionista desta cidade.

Memorias historicas e descriptivas do Concelho de Condeixa a Nova

As reedificações que se fizeram no logar de Condeixa a Nova, incluindo a igreja matriz, restaurando-a das ruinas em que ficou pela invasão franceza, e as edificações que modernamente se fizeram entre o largo do Outeiro e a estrada real, ligaram as duas povoações, formando uma muita aprazivel villa, d'um concelho creado em 1838, e elevado a comarca em 1890.

Poucas povoações reúnem em si tantos elementos de riqueza e prosperidade como Condeixa a Nova, não só pela sua proximidade de Coimbra, e collocação entre serra e campo, mas pela qualidade e situação de seus terrenos, e ainda mais, por que estes são irrigados pela copiosa fonte de Alcibideque e outras. A agricultura bem orientada e o commercio na villa, muito desenvolvido, não só pelo grande numero de lojas, mas pelos dois mercados semanaes, o tornam abundante.

Fluvia neste concelho tres morgados!

do presidente da Republica, ministros, politicos mais em evidencia, republicanos historicos de Coimbra, negociantes desta cidade, etc.

Publica grande numero de anuncios de casas comerciais, calendario, informações sobre serviços do correio e telegrafo, lei do selo, leis da Republica, etc.

Descrição geograúca deste districto, concelhos, freguezias e povoações mais importantes; monumentos e estabelecimentos publicos de Coimbra; o que aqui ha para ver.

Feiras, mercados, commercio e industria das sedes dos concelhos deste districto, etc.

Como se vê, é um livro duma grande utilidade, preciso a toda a gente.

O produto da sua venda é destinado á criação da *Escola-Oficina*, que Adriano do Nascimento empreendeu fundar em Coimbra e que certamente conseguirá ver criada.

Pelo oferecimento do exemplar que nos foi enviado o nosso agradecimento.

Universidade

Reunem-se no dia 29 do corrente, pelas 13 horas, a congregação da Faculdade de Direito para classificar os bachareis ultimamente formados naquelle faculdade.

Na quinta feira reuniu-se a Junta Administrativa, e hontem o Senado.

Tribunal militar

Na proxima quarta feira são julgados no tribunal marcial desta cidade os seguintes reus politicos:

Luiz Gaspar Portela Junior, José Gonçalves da Conceição, Antonio d'Oliveira Gordalina, José Diogo d'Oliveira Junior, Antonio Jorge, José da Costa, Luiz Carvalho, o *Li-Li*, e o sargento Joaquim, licenciado, de infantaria 7, São de Marrases (Leiria).

Alguns dos reus encontram-se ausentes.

Uns são acusados de aliciadores e outros de aliciados, tendo estes ido até Valença, onde se arreprenderam, não chegando a ir para as hostes de Paiva Couceiro.

Providencias

Mais uma vez vimos chamar a atenção do sr. general de divisão, para o que todos os dias se passa no Terreiro da Erva, com os soldados, especialmente os de infantaria 35, que a todo o momento desrespeitam a moral publica e a autoridade policial que pretende impôr-se contra tais factos, que bastante desclassificam os seus autores.

Ultimamente o cabo n.º 12 da policia civica, tendo de intervir num destes casos, em que em voz alta se preferiam as maiores obscenidades, foi recebido com assuada, valendo-lhe não ser agredido, por nesse momento passar um sargento, mas que não pode proceder em virtude dos arruaceiros se põem em fuga.

É preciso que terminem estas tristes scenas e assim se evitará um serio conflito entre a policia e os soldados que se julgam com a autoridade de fazer tudo quanto lhes aprouver e a sua ignorancia exija.

Esperamos que o sr. general da divisão mande policia o local a que nos referimos, pois prestará um alto beneficio á moral publica.

Leonardo Feio, de S. Martinho d'Arvore; Joaquim Antonio de Almeida, da Geria; José Salvador de Figueiredo, de Quimbres; Augusto Lopes Junior, do Botão; Marcelino dos Santos Nabo, Joaquim Rodrigues Marques e Dionisia Feraudes, de Brasfemes; José Maria Marques, do Calhabo; Ana da Piedade, Joaquim Antonio Faria, José Miranda, Joaquim Simões Rocha e Francisco Fernandes Coimbra, da Estrada da Beira; Rosa de Jesus, Joaquim Ferreira, da Bica da

em Villa Secca uma pequena albergaria.

Cada freguezia do concelho tem confraria, com capitães mutuados e bens de raiz; estes tem sido quasi todos desamortizados, o que é de grande vantagem, por que ficam com um rendimento certo nos juros de inscrições.

Um monte de ruínas é só o que actualmente existe de uma das mais fortes cidades da Lusitania.

Conimbrica ou *Conimbriga*, foi fundada pelos povos *Columbrios*, que vieram á península com os turdulos, gallos celts e andaluzes, 308 annos antes de Christo.

Ataces, rei dos Alanos, havia destruido toda a *Conimbrica*, mas os dispersos habitantes tinham necessidade de habitação; e foi para lh'a dar que, passando o Mondego, Ataces veio erguer na margem direita deste rio uma nova *Conimbrica*, para nella receber os espalhados habitantes da destruida cidade.

A famosa *Conimbrica* dos romanos estava situada ao sul do Mondego, sobre um monte de pequena altura, proximo ao logar a que hoje chamam *Condeixa a Velha*.

Para o sul, o monte sobre que assentam as ruínas venerandas de *Co-*

nimbrica, é cortada quasi a prumo, oferecendo numa ingreme descida um terrivel precipicio. Em baixo corre no inverno uma grande ribeira; que no estio chega a secar totalmente.

Esta parte das ruínas revela ainda hoje ao viandante a grandeza respeitavel das fortalezas romanas. Acabando num angulo agudo, os fortes muros desta parte da cidade, são, pela sua solidez de construção e grossura, a admiração das modernas gerações.

Dentro destes muros ponde a agricultura metter mãos; e por entre os restos das habitações romanas, tijolos e telhas, rebentam searas de cevada e trigo, a que dá semente, em partes, um grande numero de oliveiras.

Para o norte o que resta das muralhas abrange maior extensão.

Aqui se levanta uma porção do aqueducto, que conduzia para a cidade a agua da fonte de Alcibideque, pelo espaço de tres kilometros.

A entrada para a cidade era por sobre um arco, que ainda lá se vê intacto. Mais abaixo ainda existem tres arcos segurissimos, sobre que se construíram casas, sendo por isso custoso dar com elles a quem não conhecer aquelles sitios.

Mas nem uma inscrição! nem um signal intelligivel dessa passada grandeza!

Camara Municipal

Pediú a exoneração de membro da comissão administrativa municipal deste concelho, o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva, que tinha a seu cargo os pelouros dos serviços municipalizados — agua gaz e electricos, — e que servia de vice-presidente.

Com a saída do sr. Rodrigues da Silva, são cinco os membros efectivos dessa comissão que deixam de pertencer a ella: os srs. dr. Sidonio Pais, dr. Julio da Fonseca, Albino Caetano da Silva, Floro Henriques e Rodrigues da Silva, achando-se em serviço os substitutos srs. Simões Favas, Madeira Junior, Correia Amado e Manuel Neves Barata.

Ignoramos os motivos que levaram o sr. Rodrigues da Silva a exonerar-se da referida comissão, onde, sem duvida, mostrou sempre zelo pela administração do municipio.

Os outros substitutos da comissão são os srs. Jaime Lopes Lobo, João Machado, Manuel Augusto da Silva, Evaristo José Cerveira e Ventura Bástista d'Almeida.

Présos politicos

Em virtude de terem sido caçadas as fianças aos individuos pronunciados por acontecimentos politicos, teem dado entrada na Penitenciaria alguns desses individuos que se achavam afiançados.

Formatura

Concluiu a sua formatura na faculdade de direito, o sr. Francisco Borges Pais Pina, a quem cumprimentamos affectuosamente, fazendo votos sinceros pelas suas felicidades na vida pratica.

Campeonato de luta

Foi transferido para o dia 8 do proximo mês de Dezembro o campeonato de luta do districto de Coimbra promovido pelo Sport Club Conimbricense, o qual se deve realizar na sala da Associação dos Artistas.

Palácio Académico

O edificio que está destinado á Faculdade de Letras e Associação Académica, vai passar brevemente á posse da Universidade por concessão do sr. ministro do fomento, que continua a mostrar ser um bom amigo de Coimbra.

Não sabemos a quem compete agora a despesa á fazer com a conclusão do edificio, no qual teem de se gastar ainda algumas dezenas de contos.

Se é á Universidade, mau é para as fianças deste instituto, mas bom será porque é motivo para que esse edificio deixe de ser mais uma obra de Santa Engracia.

Achados

No commissariado de policia estão depositados um guarda sol de seda, um coração e uma pulseira d'ouro, que serão entregues a seus donos.

Descanso semanal

Em virtude de no ultimo domingo terem transgredido o edital da Camara relativo ao descanso semanal foram multados os seguintes vendedores de vinho a retalho:

Leonardo Feio, de S. Martinho d'Arvore; Joaquim Antonio de Almeida, da Geria; José Salvador de Figueiredo, de Quimbres; Augusto Lopes Junior, do Botão; Marcelino dos Santos Nabo, Joaquim Rodrigues Marques e Dionisia Feraudes, de Brasfemes; José Maria Marques, do Calhabo; Ana da Piedade, Joaquim Antonio Faria, José Miranda, Joaquim Simões Rocha e Francisco Fernandes Coimbra, da Estrada da Beira; Rosa de Jesus, Joaquim Ferreira, da Bica da

Nomeação

Foi nomeado ajudante do contador desta comarca o sr. Francisco Ribeiro Camões.

Transferencia

Foi transferido a seu pedido para a 3.ª Direcção das Obras Publicas, de Lisboa, o sr. Afonso Luciano Barreto da Gama, escriptorario de 1.ª classe da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, desta cidade.

Condeixa a Velha

Os habitantes de Condeixa a Velha chamam *Almedina* ás ruínas da cidade, e á parte que termina em angulo agudo, canto d'*Alcaçar*.

A cidade foi bem provida d'agua porque a que nasce na fonte d'Alcibideque, vinha á cidade por um grande aqueducto, do qual se conserva ainda grande parte apezar da voracidade do tempo.

Esta fonte é uma das mais copiosas e abundantes, porque logo no seu nascimento lavram muitos moinhos de pão e engenhos d'azeite, fertilizando igualmente grande extensão de terreno.

Junto a esta fonte ainda permanece uma torre que era presidida para defensão d'ella.

A igreja de Condeixa a Velha, mostra bem pelo gosto em que foi edificada, a sua antiguidade,

Escola Offcina

Continua a subscrição para esta benemerita obra de educação profissional.

Transporte 13500
Lista n.º 24:

«Sport Grupo o Futuro» 25500
Lista n.º 41:

- Cassiano Pinto 500
- Aires Baltazar Lopes 200
- Antonio Henriques 500
- José Antonio Domingos dos Santos 500
- E. Silva 200
- J. T. de Sá 200
- Candido Nazaré 500
- José Alves dos Santos 100
- Antonio Vaz Junior 300
- Joaquim dos S. Jacome 100
- Alberto Sales Lane 300

Baile

Amanhã realisa-se um baile no Sport Club Conimbricense, oferecido por uma comissão de socios, composta pelos srs. José d'Oliveira Amaral, Fausto Moura Elói e Anibal Simões.

Leite puro

Numa divistoria da mercearia Avenida foi ultimamente estabelecido um deposito de leite puro de vaca fornecido diariamente pela importante vacaria do sr. Martinho da Fonseca, um dos mais apaixonados e perfectos conhecedores dos serviços zootecnicos e residente na Quinta das Varandas, onde possui higienicos e elegantes estabulos.

Porque nós condenamos abertamente o serviço da distribuição do leite em Coimbra, onde cabreiros e leiteiras se apresentam no mais indecoroso desrespeito pela hygiene, felicitamos o publico de Coimbra por ter agora occasião de se fornecer de um genero isento não só de toda a suspeita, mas, o que é mais, cientificamente puro.

Préso

Foi préso no Porto, a requisição do comando da 5.ª divisão militar desta cidade, o ex-guarda civil n.º 126 José d'Almeida, que veio para a Penitenciaria de Coimbra.

Deve ser aqui acariado com um soldado da guarda republicana, préso quando foi da 2.ª incursão de Paiva Couceiro.

Album

A tabacaria do sr. Antonio Domingos Graça, da rua da Soffa, acaba de editar um bonito album com postais relativos aos monumentos e variadas paisagens de Coimbra.

É uma edição muito elegante que vem juntar-se a outras editadas pela tabacaria do sr. Antonio Domingos Graça, que tornam a sua casa uma das mais importantes daquelle genero.

Agressão

Foi ontem enviado para juizo, Francisco Casimiro, de 28 annos, que diz ser de Villa Franca de Xira, por aggressão.

Tuna Academica

A Tuna Academica, que já principiou os seus ensaios musicais e dramaticos, vai brevemente dar uns espectaculos ao Minho.

Serviço militar

O contingente para a Armada que coube deste concelho e dado pelas freguezias de Antanhol, S. Bartolomeu e Taveiro.

Afim de dar conhecimento aos interessados, foram mandados affixar os respetivos editais.

Nomeação

Foi nomeado ajudante do contador desta comarca o sr. Francisco Ribeiro Camões.

Transferencia

Foi transferido a seu pedido para a 3.ª Direcção das Obras Publicas, de Lisboa, o sr. Afonso Luciano Barreto da Gama, escriptorario de 1.ª classe da 2.ª Direcção dos Serviços Fluviais e Maritimos, desta cidade.

Os habitantes de Condeixa a Velha chamam *Almedina* ás ruínas da cidade, e á parte que termina em angulo agudo, canto d'*Alcaçar*.

A cidade foi bem provida d'agua porque a que nasce na fonte d'Alcibideque, vinha á cidade por um grande aqueducto, do qual se conserva ainda grande parte apezar da voracidade do tempo.

Esta fonte é uma das mais copiosas e abundantes, porque logo no seu nascimento lavram muitos moinhos de pão e engenhos d'azeite, fertilizando igualmente grande extensão de terreno.

Junto a esta fonte ainda permanece uma torre que era presidida para defensão d'ella.

A igreja de Condeixa a Velha, mostra bem pelo gosto em que foi edificada, a sua antiguidade,

Novamente voltamos a pedir á digna Camara faça reparar o passeio, lado do norte, da Praça da Republica, que continua em deploravel estado, e que com as proximas chuvas do inverno, não lhe acudindo desde já, vem a ser um perigo eminente para quem tiver necessidade de por ali tranzar. Já que os muncipies d'aquella zona pagam com sacrificio pezasdas contribuições para engrossar as receitas camarárias, é tambem de justiça que sejam atendidos nas suas reclamações, procedendo-se com urgencia aos reparos indispensaveis.

Desde que tão gentilmente temsido atendidos em tantos outros pedidos de melhoramentos locais, por nós solicitados a diferentes repartições publicas, estamos certos que desta vez não deixaremos de merecer a mesma consideração pela colectividade a que nos dirigimos.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Muitos actores fallam da grandeza d'esta cidade, entre outros Pedro de

Escola Offcina

Continua a subscrição para esta benemerita obra de educação profissional.

Transporte 13500
Lista n.º 24:

«Sport Grupo o Futuro» 25500
Lista n.º 41:

- Cassiano Pinto 500
- Aires Baltazar Lopes 200
- Antonio Henriques 500
- José Antonio Domingos dos Santos 500
- E. Silva 200
- J. T. de Sá 200
- Candido Nazaré 500
- José Alves dos Santos 100
- Antonio Vaz Junior 300
- Joaquim dos S. Jacome 100
- Alberto Sales Lane 300

Queixa

A policia recebeu uma participação do sr. Manuel Ferreira Malva, da Quinta da Trémoa, em que acusa como suposto autor do incendio dum seu pinhal em Agosto ultimo, Joaquim Ramalho, de Almalagnês, que já se deve encontrar préso.

Juri comercial

A eleição para o juri comercial realisa-se no proximo dia 23, ás 11 hora.

Finanças

Esteve nesta cidade, em conferencia com o sr. Holbeche Fino, da inspecção de finanças, em objecto de serviço, o sr. Julio Maria Baptista, director geral da Contribuição e Impostos.

Seguiu para Bragança acompanhado do sr. Freire d'Andrade, chefe de secção.

Festividade

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Realiza-se amanhã pelas 11 horas na ocreja de S. João d'Almedina a festividade dos Clerigos Pobres em honra de Nossa Senhora da Apresentação.

A musica da missa solene é superiormente regida pelo nosso patricio e distinto professor de musica sr. Francisco Macedo.

Muitos actores fallam da grandeza d'esta cidade, entre outros Pedro de

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Faz hoje annos a menina Natália, gentil filhinha dos esclarecidos professores de Soure, sr. Cezar João dos Reis e D. Julia Correia Reis.

— Amanhã, a sr.ª D. Maria Amelia Correia Campos, dedicada esposa do

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas ódes do poeta)

IV

A Glicéira

Ordena a mãe cruel do deus Cupido,
e o filho de Seméle, e a lasciva
Volúpia, que outra vez nasça e reviva
um amor esquecido.

O esplendor de Glicéira, mais brilhante
que as estátuas de Paros, me abraçou;
prendem-me os seus desdems, já me elevou
seu rosto provocante...

Vênus, deixando Chipre, entrou comigo
toda inteira; e agora não consente
que eu cante o Scita, e cante o Parta ardente,
e só de amor eu digo...

Moços! trazei-me aqui braços de hera,
verbena, incenso, e vinho de dois anos;
que a deusa me lance olhos mais humanos,
não seja tão severa!

M. CARDOSO MARTHA.

ANIVERSÁRIO

Natália!
Que lindo nome o teu, de tão gratas
recordações!
Nas azas do cristianismo, veio,
através dos seculos, firmar-se na tua
inocente individualidade, como o sopro
perfumado da briza num infundido beijo
d'amor.
Completa hoje sete anos, adorada
Natália: são outras tantas auroras resplandecentes de luz, ao despertar do canto mavioso dos rouxinóis, ao murmurio suave do arroyo, e ao desabrochar dos rosais em flor, que, em concerto festivo, te vem saudar no teu aniversário natalício.
Oxalá que as brilhantes perolas da virtude sejam o mais precioso adorno do teu coraçãozinho immaculado, e que os anjos, teus companheiros, acalentem sempre os teus sonhos da visão celeste, protegendo-te com as suas brancas azas da candura.
Afasta sempre de ti o calice do amargo destino, para não tragaras as feses que encerra, dos sorrisos enganosos e promessas fementidas.
Se defrontares com a estrada traiçoeira das seduções, com recamos de flores homicidas, desvia-te do seu trilho, por que debaixo dessas flores está o mais infletido esterquilínio, pronto a precipitar, na sua voragem infernal, o incauto caminhheiro.
Segue pois firme e sem receios pela vereda da virtude, ainda que aspere e cheia de abrolhos: se te ferires nos seus espinhos sofre com a resignação dos mártires, até ao termo da Eterna Luz, que aí receberás a palma gloriosa do sacrificio, com que se permealas as virgens.
Com um amoroso beijo, embora desprendido de labios já frios pelo gelo dos anos mas ardente no afeto do coração, aceita, meu anjo, as mais puras e sinceras felicitações do teu avô e padrinho.

Coimbra, 23-xi-912.

ERNESTO LEVI MARIA CORREIA.



Pampilhosa da Serra, 17-II-912. — Quem atenciosamente observar essa tempestade de soluções para o grave e complexo problema da vida nacional expostos em S. Bento, na imprensa e em varios pontos de cavaleiros, não pode eximir-se á triste impressão de que estamos atravessando num periodo de decadencia social.

Boato de crise
Alguns jornais, a titulo de boato, tem noticiado que os srs. ministros das finanças e do fomento insistem pela sua saída do ministerio.

pela gafa. E' mais um grave complemento á penosa situação dos serranos. — C.

Cernache, 22 II 912. — Sr. Redactor. — No seu conceituado jornal de 20 do corrente, vinha um esclarecimento a pedido do sr. Henrique Fernandes Giraldo, vice-presidente da comissão paroquial, em que pretendia manifestar-se estranho a qualquer resolução que aquella corporação tivesse tomado acerca do interminavel logradouro de Casconha, mas a evidencia dos factos permite demonstrar a realidade do que a tal respeito se destaca. O sr. Henrique Fernandes Giraldo, ou porque se queira colocar na neutralidade, não se preocupando com a reputação da Junta, ou fascinado pelo efeito da sugestão, será o motivo por que se resolveu em publico, mas o que é certo é que o vice presidente de uma tal agremiação é sómente uma figura de desempate, visto que não dispõe da preponderancia por onde se possa exprimir num certo absolutismo devido aos modernos progressos e por estas razões inutil lhe foi fazer confirmações que facilmente serão desmentidas.

Ferro e sangue
Morrer pela patria é sublime e cair no campo da honra, com a vista limpida, os labios desdenhosos, é apangio dos valentes. Mas para isso é preciso ser rebusto e ter um sangue generoso, cujos globulos comprimidos o ferro sature. Ferro e sangue poderia ser a divisa deste maravilhoso *Ferro Bravos*, cuja composição magistral faz ainda hoje a admiração de todos os medicos do mundo inteiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^R FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANOS D'EXISTENCIA

Moedas antigas de ouro, prata e cobre. Notas brasileiras. Está encarregado de vender um avaliador numero delas: Diamantino Diniz Ferreira do COLEGIO MONDEGO

BANCO IMPORTANTE (32.º ano), precisa director para Sucursal francesa. Bela situação. Exigem-se referencias e garantias. Escrevam: Gairal, 40, Rue Lafitte, PARIS.

DECLARAÇÃO
O abaido assinado faz sciente todos os socios da Sociedade Protectora dos Animais, em Coimbra, de que, por officio que enviou ao presidente da direcção da mesma Sociedade, em data de 18 do corrente, se considera como exonerado do cargo de secretario da mesma direcção, qualidade que desempenhou desde o começo da referida Sociedade, não se poupando a prestar informações do motivo desta sua resolução a quem lh'as merecer.

SÉLOS
20.000 diferentes, para remeter aos colecionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compro coléçõis importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou al. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

A Grande Restauradora

Produz novas forças e dá saude perfeita.

A Emulsão de Scott vem sendo recomendada durante 37 anos pelos medicos. Para

ESCROFULA, ANEMIA,

linfatismo, debilidade e incomodos da garganta e do peito, a Emulsão de SCOTT é a melhor. Para as

FRAQUEZAS DO SANGUE E DOS OSSOS

nenhum outro remedio tem adquirido tão maravilhosa fama.

“Eu que para as minhas escrofulas tanto tomei e nunca tive a felicidade de acertar. Hoje estou completamente bom, e se o estou, é só devido á maravilhosa Emulsão de Scott, que é o remedio com que os doentes se curam.”
(a) Antonio Simões Paquete Sobrinho, rua João de Deus, 44, Evora, 30 de Janeiro de 1911.



Usai de prudencia. Comproi sómente a genuina Emulsão de SCOTT, e verificai se traz o peixeiro no pacote.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.

Depositaris: JAMES CASSELL & CIA. Succs. Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

LOTERIA DA Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000\$000 REIS

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes a..... 100\$000 reis
Quadragesimos a..... 2\$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbe-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de commissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 19 de Novembro de 1912.

O tesoureiro,
L. A. de Avelar Tel's.

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Lições de Piano

O Professor — CEZAR MAGLIANO

Pianista-Compositor do Conservatorio de Milão

Ex-regente da Tournée Donnini

Atualmente director do sexteto no TEATRO AVENIDA

Dá lições de piano no domicilio. Para tratar no mesmo teatro e rua Sá da Bandeira, 9.

Comarca de Coimbra

(1.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio, Almeida Campos, na acção especial de separação de pessoas e bens, requerida por D. Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros, contra seu marido bacharel Guilherme Augusto de Barros, proprietarios, residentes em Coimbra, foi a separação autorizada pelo respectivo conselho de familia e homologada a deliberação deste, por sentença de 8 do corrente mez de novembro, que fez transitio em julgado.

Para se dar cumprimento á ultima parte do art. 468.º do codigo processo civil, se declara que os conjuges separados só tem communhão nos bens adquiridos por titulo oneroso, durante a constancia do seu matrimonio, pois que este foi celebrado com inteira separação e incomunicabilidade de bens então existentes e dos que de futuro fossem adquiridos por titulo gratuito.

Coimbra, 18 de novembro de 1912.

O escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão.

O juiz de direito,

Oliveira Pires.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola oficial de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL

SOLICITADOR ENCARTADO
Rua da Sofia, n.º 70, 1.º — E.

ANUNCIO

Comarca de Coimbra

(2.ª publicação)

No dia 24 do corrente, por onse horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se hão-de vender em hasta publica, o serão entregues a quem maior lance oferecer alem do preço da sua avaliação, os seguintes predios:

Uma casa de habitação com quintal e eira, no logar das Torres, avaliada em 400\$000 reis.

Uma terra de sementeira e olival, no sitio da «Costa Velha», avaliada em 400\$000 reis.

Uma terra de sementeira com oliveiras e pinhal, nos Perdigos de Cima, avaliada em 120\$000 reis.

Um olival e pinhal atravessado por uma estrada publica, no sitio da Ervideira, avaliada em 80\$000 reis, e uma terra de sementeira com arvores de fruto, no sitio do «Mourão», avaliada em 700\$000 reis.

Este ultimo predio está onorado com uma pensão paga á mão do executado, Joaquina dos Reis Misarela, viuva, do logar das Torres.

Estes predios vão á praça pelo processo de execução nos termos do decreto de vinte e nove de Maio de mil novecentos e sete, que José Rodrigues Paulo, casado, industrial, residente nesta cidade, move contra Alexandre Simões Misarela e mulher, proprietarios, das Torres, pela quantia de trinta mil reis.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Oliveira Pires.

Artur de Freitas Campos.

José Alberto dos Reis

ADVOCADO
Rua da Sofia, 57 1.º

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos, nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

— Membro do Juri —

a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Roca. — Rua do Bom Jardim, 370. —

Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas de Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depósitos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Loteria

Proxima loteria a 28

Premio maior, 12:000\$000

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro.

Premio maior:

240:000\$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amelas

Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Ricardo Diniz de Carvalho

Aritmética, Sistema Métrico e Geometria para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Preço — 160 reis. Cartonada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necesarios para a solução dos problemas:

1.º grau..... 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma coleção de problemas:

2.º grau..... 100 reis.

FRANCK AMADO — Livreiro editor

115 — Rua Ferreira Borges — 123

COIMBRA

A 450 RÉIS

ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Ainda ha

CONFERENCIAS EVANGELICAS

Rua da Sofia, 71-2.º

DOMINGO — ás 11 e 19 1/2

QUARTA FEIRA — ás 19 1/2

O amago do Evangelho não é um dogma, mas sim uma experiencia.

Está á venda:

“Vinhas, Vinhos e Prados..”

POR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 reis

EMPREGADO

De 17 a 20 anos, sabendo bem léer e escaever, oferece-se com prática de serviço ao balcão. Dá boas informações e fiador.

Para tratar nesta redacção.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhões de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Casa de Educação e Ensino

Pátio da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos annos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do actual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrucção, como podem testemunhar centenas de alumnos seus que, hoje, na República, occupam logares eminentes, vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, sómente, este anno, para alumnos que se preparem para os exames do curso geral dos liceus (1.º e 2.º secção).

Para os que, matriculados no Liceu, preenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.

Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolhi, dos.

Abrem os cursos no dia 15 do corrente.

Está aberta a matricula.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.

Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroyo n.º 83.

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 1 de Dezembro, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.

A praça effectua-se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

GRANDE LOTERIA DO NATAL
Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragesimos a 2\$500 reis. Cantelas de 1\$600, 1\$100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$300, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importância em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada
Sucessor de JOSÉ R. TESTA
74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA
Telegrama, ROTESTA Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escripturação, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações.

A tratar nesta redacção.

Venda de prédio

No dia 24 do corrente, pelas 11 horas, será vendida em praça particular, se o preço convier, uma morada de casas situada no Beco do Castilho, n.º 7, com frente para o antigo quintal do Prior.

A praça realizar-se-á no mesmo prédio.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros annos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º annos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 95.

Fabrica de carimbos de borracha

DE
Alfredo Albino da Cunha
FIGUEIRA DA FOZ

Carimbos de borracha para marcar papel e roupa; fac-similis e cines para laque; tintas e maquinas para os mesmos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Ide vê e Compra

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para laque, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa. Tipografia de algibeira, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA

Fabricam-se licores, gazosas e pirolitos pelos melhores processos. Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Figs e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.
Rua do Dr. João Jacinto, 3.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3.º Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannaux decorativos para interior e exterior. Timpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarros em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Analises de Azette

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azette.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges, — Coimbra.

Café Distinto
O melhor da actualidade
Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromatico.

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 grammas de 250 350 450 550 650 750 850
Pacotes de 250 grammas de 125 175 225 275 325 375 425 475 525 575 625 675 725 775 825 875

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Preparação especial de DAVID LEANDRO, recommenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromatico.

VERDE OU PRETO
Pacotes de 100 grammas de 50 100 150 200 250 300 350 400 450 500 550 600 650 700 750 800 850 900 950 1000

O café e chá DISTINTO, combata todas as reventeduras Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francez, inglés, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depósitos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas 1.241.899\$270

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobilias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principaes casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoados LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sntentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escriptório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento.

Dirigir á redacção deste jornal.

Pianos verticais de bons autores e em estado e novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papéis de credito, etc.

Escriptorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Sucessor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em boas condições.

Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pátio da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis.
O. senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações.
Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pátio da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 24800 reis; semestre, 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 30600 reis; semestre, 15300; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 30600 reis. Brazil: ano, 24530 reis.
Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SÁBADOS

Município de Coimbra

Correu ha dias o boato de estar demissionária a comissão administrativa municipal de Coimbra. Esta versão, porém, não foi ainda confirmada.

Sem pretendermos descobrir as causas que deram origem a essa versão, sempre diremos que, vindo a dar-se essa exoneração, pode esse facto ter grande importancia para o município de Coimbra, se não presidir á escolha da nova comissão todo o bom criterio que o caso exige.

Da actual comissão teem saído muitos dos seus membros de quem podia esperar-se o seu bom concurso; outros se encontram esmorecidos e outros ainda com pouco tempo para se dedicarem com a devida solicitude aos trabalhos da Camara. Não nos admirará portanto que, a demorem-se as eleições administrativas, como parece, a actual comissão não leve ao fim o seu mandato e tenha por isso de ser substituída.

O município de Coimbra tem encargos onerosos e serviços que exigem da parte dos vereadores não só muita dedicação e zelo, mas competencia e trabalho.

Quem se não sentir com forças para dar o concurso da sua intelligencia e da sua boa vontade, não deve aceitar esse cargo.

Todos sabem que o município de Coimbra é o primeiro em serviços municipalizados, tendo tambem a seu cargo a administração do bairro operario, ha pouco cedido á Camara, além dos demais pelouros que ja existiam.

Nenhum outro município tem a municipalização dos serviços do gaz, agua e electricidade. Só estes serviços dão excessivo trabalho, grandes canceiras e cuidados a quem os tiver a seu cargo. Assumem responsabilidades da mais alta importancia os individuos que aceitarem os cargos de administradores do município de Coimbra.

Está naturalmente aconselhada uma escolha por todas as fórmulas conscienciosa e acertada, para que se não vá fazer politica, criar despesas e desorganizar serviços.

Quem se sentar nas cadeiras da vereação de Coimbra deve ter a consciencia de que vale alguma

coisa e de que está disposto a gastar algumas horas diariamente, com a melhor boa vontade, no desempenho do pelouro que lhe fór distribuído.

E' preciso bem servir o publico, atende-lo em todas as suas reclamações justas e não remar contra a maré, como vulgarmente se diz; com intrinsecos inuteis.

A cidade de Coimbra precisa não cessar a febre dos melhoramentos com que durante alguns anos se pôz em evidencia em todo o país, conquistando fama de *município modelar*.

Não se vá desfazer em pouco tempo a grande obra iniciada pelo saudoso dr. Dias da Silva e continuada pelo dr. Marnóco e Sousa.

Essa obra é vasta e bem merece não ser esquecida.

O que está naturalmente aconselhado é a constituição duma comissão administrativa de *defesa dos interesses de Coimbra e promotora dos seus melhoramentos*. Para isto deviam ser escolhidos bons amigos da nossa terra que puzessem, *lialmente*, a politica de parte, que a deixassem á porta dos Paços do Concelho e não a levassem para o primeiro andar.

As palavras cheias de vida do illustre orador, arrebataram por vezes os ouvidos até ao delirio, sobretudo quando sua ex.^a, com todo o calor e energia que lhe é propria, afirmava que para ser homem, isto é, um ente consciencioso e livre, é necessario saber amar, pensar e trabalhar.

O discurso eloquente do sr. Leonardo Coimbra, todo cheio de uma elevada e cheia filosofia, produziu a mais viva impressão nos que o escutam, sendo sua ex.^a calorosamente felicitado.

Em seguida o presidente encerrou a sessão por entre os mais frenéticos aplausos do *comité da Renascença Portuguesa*.

Por circunstancias imprevistas não tomaram parte nesta sessão alguns oradores.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XI

Sumário: — O A. entra a carpir-se como cronista, e modestamente vai citando mais autores; discorre tambem sobre o predomínio da sensibilidade de futuro e sobre a propaganda de Portugal.

As *Viagens na minha terra*, como todos sabem, descrevem com o mais scintillante espirito e superior criterio, um passeio desde a capital a Santarem, entreameando, como episódio, o romance duns olhos verdes — os de Joanhã.

No *Diário de Noticias*, de Lisboa, do principio do mês corrente, vem uma das mais curiosas «notas á margem» com o resultado dum pequeno inquerito sobre autores literários e obras predilectas, e como tomasse o primeiro lugar Julio Diniz, cabendo a Garrett apenas o sexto, comenta com graça a mesma «nota»: «se (o autor das viagens) voltar a este mundo, nada de viagens na sua terra, antes um passeio á lua».

Para mim a preferencia dada ao autor da *Morgadinha dos Canaviaes* não é senão uma confirmação local do que penso ha muito: a Europa, ou melhor, a civilização, caminha para uma outra idade média.

A parte a crescente romagem de Paris aos Invalidos, onde descansa Napoleão, o gosto pelos jogos olimpicos, que desde Atenas a Stokolmo se tem desenvolvido, e que a nós chegaram pela caricatura da ginástica sueca, e pelos espectáculos d'athletas estrangeiros nos teatros circos, é o preludio duma era de combate. E compreende-se: quem exercita o corpo, tem necessidade de continuar depois, de esgrimir, e corpos contra corpos são a luta, o duelo, a guerra.

Paralelamente vai-se firmando a convicção da insufficiencia scientifica como tradução fiel do real e da felicidade, e antepõe-se-lhe a certeza, a esperança da consciencia, o que equivale a dar o predomínio ao coração. E eis porque os romances de Julio Diniz, que são estudo de costumes simples e acabam com prazer para o leitor, prevalecem aos que findam pelo trágico, pelo irremediavel, ou se enretrecem de erudição.

Impetos de cavaleiros e amores de castelãs, ainda que doutra apparencia, supponho reservar-nos o futuro.

Deduzindo consequências, poderia divagar sobre o prelio dos Balcans, a tendencia das nações grandes, e chegar a Portugal enfim.

Mas, por Deus, que já vou distante do que queria.

Gomes d'Amorim tambem no *Paranorama*, jornal de utilissima consulta sobre as curiosidades geográficas ou historicas do nosso paiz, traçando com fina verve, ainda que com o *tic do lisboeta* que desce á provincia como quem desce aos infernos dos pagãos, uma *viagem ao Minho*, em que no Porto descreve o célebre café Guichard e enumera os intellectuais desse tempo, vai duvidando, no começo, que lha leiam alem do amigo a quem a oferece.

Se isto se passa com eles, não preciso de grande perspicacia para calcular que nesta altura as minhas crónicas, sem mérito nem oferecimentos, têm o maximo das probabilidades de encontrar apenas leitores na tipografia, por necessidade, na redacção por extrema deferencia, e fóra delas em quem tenha descoberto que são efficacissimas na cura d'insónias, em substituição dos bromelotes calmantes.

Ainda se eu escrevesse acerca de uma região distante, visto que mais a natureza e os costumes diferem e mais prendem a atenção pela novidade, teria essa circunstancia a meu favor.

Penso que se Pierre Leti em vés de seguir esse rumo, como na *M.ª Crisanteme* acerca do Japão, tivesse de estudar os habitos do seu paiz, ver-se-ia em mais difficuldade para conseguir igual agrado de leitura, ao burilar as impressões que recebe, tendo de preencher com enredo e situações pitorescas, como fés Daudet acerca do sul da França, a diminuição d'atractivo dos logares mais ou menos conhecidos.

Já, porém, que comecel, resta-me aligeirar a cruzada, afastando considerações historicas e impertinencias semelhantes. E nem doutro modo

podia ser, visto que a minha viagem, de estada de poucas horas nalguns pontos, foi *à vol d'oiseau*, receando bem que me suceda como a M.^{me} Ratazzi, apreciando coisas irreais que lhe mereceram uma bõa reprimenda.

Quando decidi a ida até ao Algarve, desejei munir-me dum guia; e como o *Baedeker* da península traz uma exígua parte sobre Portugal, o que decerto pouco me adelantaria, perguntei por qualquer livro nosso.

Entregaram-me a 3.^a edição do *Manual do Viajante em Portugal*.

— Mas prefiro-o em português — disse eu.

— Não ha; as edições anteriores esgotaram-se e essa é em francês. Em francês! Em francês para a nossa terra que o mesmo é que um *Baedeker* em russo para a França! Então a propaganda de Portugal não ha-de começar pelos portugueses!

Verdade seja que o exito literário entre nós, se o Brasil não intervem, nem a impressão compensa muitas vezes; porém assim, como havemos de tornar conhecido o paiz se occultamos de nós mesmos as suas riquezas! Que poderá, por exemplo, responder ao estrangeiro um aldeão minhoto a quem inquiram do Algarve, se o povo, ignorante das provincias diferentes da sua, nem sabe ao certo se pertencem á mesma pátria?

Parece-me indispensavel mostrar ao homem do campo o que é, como é, e o que vale o nosso território, facto que aumentaria o patriotismo e influiria por certo na emigração.

Ignoro se lá fóra se pratica coisa parecida com a ideia que vou indicar; caso não, é quasi certo que ela, por original, provocará o riso, visto só nos aprazer macaquear o estrangeiro.

Entendo que o governo deveria fazer publicar um livro-roteiro de Portugal, de preço de comum accessõ, ou mantendo essa clausula, garantir um subsidio em concurso á publicação do melhor. Nele seria destinado um breve resumo, em tipo miúdo, aos trajectos principiaes, aos pontos mais salientes de historia local, e ás riquezas de produção e industrias, ou capacidade delas nas diferentes regiões do nosso paiz; e em caracteres de impressão maiores, e numa fórmula literária atraente, acompanhada de fotografuras, seriam expostas as belezas dos sitios naturais e das terras ou monumentos mais curiosos de ver-se.

A fim de o tornar portatil, alem de evitar o papel encorpado, poderia subdividir-se em três volumes, um para o continente, outro para as ilhas e o terceiro para o Ultramar. E desta maneira até podia ser escrito em colunas duplas, em português e francês.

Restava completar o intento, tornando-o ou um dos volumes, livro obrigatório de leitura dos trechos mais impressionantes, nas escolas primárias, nos quartéis, nos institutos secundários, numa palavra, onde se praticasse o ensino da lingua pátria, de modo que assim o estudante ficava a todo o tempo possuindo esse livro util. Tambem convinha distribuído pelos representantes do governo nas freguezias, nessa qualidade, visto que nas aldeias se uma novidade entusiasmava um individuo em breve toda a gente a conhece de referencia.

E' necessario fazer Portugal conhecido dos portugueses.

Porto, Novembro, 912.

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

Pela imprensa

Completo mais um ano de existencia do nosso presado colega *O Sargento*, que se publica nesta cidade, e de que é director o nosso velho amigo sr. Antonio Mendes Pinto dos Santos. Denodado defensor da classe dos sargentos, este nosso bem redegido colega, tem colhido os louros da sua patriótica missão, que é inspirada na defesa da Patria.

E os seus esforços não teem sido inuteis, porque *O Sargento* alguma coisa tem feito em beneficio da sua classe, a qual tão justamente lhe tem sabido corresponder com o seu auxilio, obtendo assim o bom nome que goza não só no meio jornalístico, mas ainda no exercito, onde é apreciado.

Enviamos-lhe, pois, as nossas saudações e com elas o desejo ardente da continuação das suas prosperidades.

Cantina Escolar

A festa comemorativa do seu 1.º aniversario decorre brilhante

Não podia ser revestida de maior entusiasmo a festa comemorativa do 1.º anniversario da Cantina Escolar Dr. Bernardino Machado, realizada no domingo ultimo na séde da mesma Cantina. Antes que passemos ao relato dessa festa, é dever nosso saudar não só os fundadores de tão prestimosa instituição, mas todos aqueles que á simpática Cantina tem cedido o concurso do seu valioso auxilio. E, entre estes, seja-nos licito especialisar os seus corpos gerentes pela maneira desvelada como tem impulsionado a missão da benemerita Cantina.

O seu especial cuidado em promover o bem estar das criancinhas desprotegidas, prepara-las para o futuro da vida, fazer de cada criança um cidadão util a si proprio e á sociedade, é um acto generoso e patriótico bem digno de registro.

Um ponto importante nos é grato ainda frizar: é que os corpos gerentes da Cantina Escolar não teem permitido até hoje que a nefasta politica envolva tão simpática instituição, arredando dela tudo quanto não seja *Politica do Bem!*

Com este lema, estamos certos, fatalmente hão-de triunfar da empresa a que se propuzeram. Cuidar das crianças, da sua educação, fornecendo-lhes o pão do espirito e do corpo, eis o ideal de uma sociedade que nós anhelamos e que a direcção da Cantina commosso compreende.

Feitas estas ligeiras considerações, apresentadas com a lealdade que nos caracteriza, passamos á

Sessão solene

Às 13 horas precisas, quando a vasta sala da Cantina regorgitava de crianças, de bastantes senhoras, academicos, proprietarios e operarios, o secretario da Direcção da Cantina Escolar agradece num ligeiro discurso a comparsa dos cidadãos presentes e, em nome da Direcção, saudou os fundadores da Cantina, os seus associados e benemeritos cooperadores que tem auxiliado tão simpática como prestimosa instituição.

O mesmo secretario descreve ainda os beneficios dispensados pela Cantina durante a sua curta existencia e refere-se com entusiastico sentimento ás instituições creativas de Coimbra, cidade nobre pelos seus generosos sentimentos e onde a beneficencia publica occupa honroso logar entre todas as do paiz.

Referindo-se ainda aos benefiteiros, áqueles que mais teem contribuído para o seu progresso, cita o nome do prestimoso cidadão Dr. Silva Neves, nosso presado amigo e colega de redacção, e refere-se á sua brilhante passagem nos corpos gerentes da Cantina.

A organização das colonias marítimas, este ano levadas a efeito, diz o referido orador, só por si assinalaram brilhantemente o espirito ativo do Dr. Neves, a quem, em nome dos restantes colegas da Direcção, presta o preito da sua homenagem.

Nesta occasião foi descerrado o retrato do sr. dr. Neves, ricamente emoldurado, e a assistencia saudou com uma salva prolongada de palmas.

Findo este acto o secretario da Cantina convidou a presidir a esta sessão a Sr.^ª D. Regina Quintanilha, aluna do 5.º ano jurídico, que por sua vez convidou para secretarias as Sr.^ª D. Maria da Encarnação e D. Ana Colação.

A illustre aluna da Universidade agradecendo a deferencia do convite com que foi honrada, fala brilhantemente sobre a obra benemerita da Cantina, das crianças suas protegidas, e descreve com o brilho da sua poetica alma a acção da caridade na formação da criança.

O seu discurso que, como já dissemos, foi brilhante, foi saudado com uma prolongada salva de palmas e aplausos.

Sobre as crianças e efeitos beneficicos da Cantina falam ainda os srs. Matos Miguens e Floro Henriques os quais se referem com palavras de justo applauso aos organizadores da Cantina, seus associados e demais benefiteiros.

O academico sr. Félix Horta, a quem igualmente foi concedida a palavra, refere-se á historica politica da

A Universidade Popular

A sessão de inauguração

Realizou-se no passado domingo, na sala da Associação dos Artistas, uma sessão solene promovida pelo *comité da Renascença Portuguesa*, em prol das Universidades Populares.

Antes de aberta a sessão o elogiado poeta e alferes de infantaria 23 sr. Augusto Casimiro mostrou o fim e utilidade das Universidades Populares referendo-se á obra da Renascença e convidando para presidente o sr. dr. Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, membro do *comité* e illustre Reitor do Liceu desta cidade, que foi secretariado pelos srs. Frederico Graça, representante do Município de Coimbra e dr. Alfredo de Magalhães, professor dum dos Liceus do Porto.

O sr. dr. Silvio Pélico, com a superior competencia e illustração que todos lhe reconhecem, pronunciou um brilhante discurso em que fez a historia da Renascença Portuguesa, e do qual extratamos os seguintes periodos:

«Explicquem-lhe — diz sua ex.^a referendo-se á necessidade da instrução popular — os *Lusiadas*, brasoão da nossa raça, paladio das nossas glórias,

acta imorreitoria da nossa existencia social, epopeia que eternizou o povo português.

Com Luiz de Camões morreu, em 1580, a Pátria Portuguesa, e esta catástrofe foi o temível ensinamento da corrupção dos costumes e da loucura geral numa sociedade desorientada e prevertida pelos jesuitas e pela avidés de lucro e pela cubiça do ouro da India.

Façamos resurgir perante a sociedade actual a heroidade dos portugueses, nas guerras da restauração, nas guerras napoleonicas e nas lutas constitucionais.

E para reponzar o espirito, mostremos-lhe as páginas geniais das obras de D. Francisco Manuel de Melo, de Pedro António Correia Garção, — e no século XIX a célebre trindade do Romantismo Garrett, Herculano e Castilho.

Ensinemos-lhe a ler o *Campo de Flores*, de João de Deus, para que veja face a face a magia dos versos do maior lirico da literatura portuguesa, ao lado de Luiz de Camões.

João de Deus, em cujos olhos siderais, nas palavras dum grande poeta, belos, profundos e luminosos, transuziam dominadoramente a sua grandeza eterna, o seu génio e a sua santidade, foi a irradiação deslumbrante e refulgente da alma portuguesa.

O descanso dos taberneiros

A nossa opinião acerca do dia de descanso semanal para os taberneiros do concelho de Coimbra está ha muito demonstrada.

Só vemos inconvenientes e desvantagens na escolha do domingo por ser o dia em que essa modesta classe faz melhor negocio, podendo mesmo afirmar-se que alguns só o fazem nesse dia.

O que levou a comissão administrativa municipal a sacrificar nos seus justos interesses uma classe tão numerosa e pobre, que vive, quasi toda, do seu tão escasso negocio?

Se a lei permite que se dê o descanso em qualquer dia da semana, porque se não escolheu a segunda-feira; por exemplo, para o descanso dos taberneiros, como se faz quasi em todo o país?

Já é vontade de criar prejuizos e inimidades, sem razão alguma que as justifique!

Mas o peor do caso ainda é exigirem aos taberneiros a totalidade das suas avencas feitas quando eles contavam com o negocio do domingo. Isto não é justo nem para lá caminha.

Vá a Camara contando em vér reduzida e muito a receita das avencas no proximo ano, e se a Camara quer ser zelosa dos rendimentos do município e precisa de o ser porque não está ali para outra coisa, não deve procurar reduzir receitas mas conservar as que ha, quando não tenha motivo para as aumentar.

E' isto que se deseja e se deve esperar de qualquer corporação administrativa.

Mas não basta o sacrificio a que obrigam essa classe de fechar as portas aos freguezes ao domingo; agora arrumam com os pobres taberneiros para os bancos dos réus por quererem ter a liberdade de ganhar o paço com que pretendem fazer face ás suas despesas!

E' duro!

Emigração

Na semana finda em 23 do corrente mês de Novembro, foram passados na secretaria do Governo Civil de Coimbra, 181 passaportes para diferentes portos do Brazil, levando os emigrantes 72 pessoas de familia.



nossa patria e põe em destaque os serviços prestados pela Republica ao país.

CARTA DE LISBOA

26 de Novembro.

Encerrada a sessão procedeu-se ao Jantar Foi esta uma das cerimoniais mais empolgantes ali realizadas e aquela que mais alegrou a numerosa assistencia ali reunida.

A irrequiete de tanta crinçinha, as demonstrações da sua alegria, a satisfação com que se movimentavam, tudo isto dava aquela sala um aspeto frenético e empolgante.

Convenientemente dispostas na longa mesa, adornada com flores, foram as crianças amavelmente servidas pelas elegantes meninas Deolinda Teixeira, Ema Coimbra e Maria da Luz Rôxo.

O jantar, que foi abundante, consistiu de sôpa de macarrão, cozido, feijão guisado, carne assada com batatas, fruta e vinho.

Durante o jantar fez-se ouvir a excelente Tuna 5 d'Outubro, habilmente regida pelo sr. Alberto Pita, a qual executou com bastante correção numerosos musicais de bom efeito.

A's 20 horas teve começo o Sarão de gala excessivamente concorrido, e que decorreu no maior entusiasmo.

Dois assuntos importantes têm feito mexer os prelos ultimamente. 1.º - O governo quer rescindir o contracto com o Banco de Portugal; 2.º - Um deputado apresentou um projecto de lei aumentando as taxas da contribuição suntuária.

As condições em que se pretende fazer a rescisão do contracto com o Banco não convem a este, e isto tem feito preocupar os homens de dinheiro, que têm os seus interesses mais ou menos ligados aquela casa.

Quanto ao aumento das contribuições, está de tal modo o povo sobrecarregado com encargos, que julgo quasi impossivel poder lançar mãos deste processo de criar receitas, embora todos reconhecem que ha necessidade inadiavel de equilibrar o orçamento do Estado, este ao desequilibrado em mais de 6.000 contos.

Tambem alguns jornais affectos ao regimen têm pintado com cores horrorosas a situação em que Portugal se encontra e os perigos que ele corre se não forem resolvidos de pronto e bem, vários problemas que o governo tem para resolver e que não podem demorar-se. Começam esses jornais a reconhecer a necessidade de se fazer paz para que republicanos e monarchicos assumam as responsabilidades dos perigos que nos ameaçam.

Eis um outro assunto este que egualmente trás amedrontados os que mais anseiam ver o país socoçado e livre dos riscos que o ameaçam.

O partido republicano prosegue na sua propaganda por meio de conferencias politicas que aqui se vão realizando frequentemente. Tambem aqui tem havido comicios em que os socialistas tem tido larga representação, para pedir várias coisas ao governo: trabalho, redução nos preços dos generos de subsistencia e contra o cadastro do operariado.

Organizou-se aqui uma comissão chamada a « Procuradoria do analfabetismo », que tem por fim empregar os meios possiveis para a extincção do analfabetismo, obra patriótica e meritória digna de todo o louvor.

A officialidade do navio de guerra brasileiro « Benjamim Constant » continua sendo alvo aqui das mais apreciaveis atenções e demonstrações de apreço. Estou certo que todos os officiaes brasileiros que fazem parte da tripulação desse famoso cruzador irão satisfetissimos e muito reconhecidos pelas provas constantes de simpatia com que aqui acolhidos.

Tudo quanto se fez em honra dos nossos irmãos brasileiros, não foi de mais.



Pallida como cera! A pallidez do rosto, o descorado dos labios e das gengivas, os olhos pisados, eis os primeiros signaes visiveis da anemia. Minhas senhoras, se o seu espelho lhes mostra a imagem de um rosto pallido como cera, com os labios esbranquiçados, os olhos pisados e sem brilho, tudo isto significa, nem mais nem menos, que o seu sangue é pobre, aguado, que lhe faltam globulos rubros e que a anemia já as empolgou nas suas garras.

PILULAS PINK As Pilulas Pink são indispensaveis a todas as senhoras, seja qual for a sua idade. Uma senhora é um ente physicamente fraco. Tem quasi sempre muito pouco sangue, e as Pilulas Pink dão sangue a cada dose. Estas Pilulas abrem e conservam o appetite, facilitam as digestões, tonificam os nervos. Graças á sua poderosa acção sobre o sangue e sobre os nervos, curam rapida e seguramente as doencas seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doencas e dôres do estomago, enxaquecas, debilidade nervosa, nevralgias, reumatismos, irregularidades, leucorrhœa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 réis a caixa, 48400 réis as 6 caixas. Depozito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e Droguaria Penitenciar, rua Augusta, 39 á 45, Lisboa. - Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues de Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

Digressão artistica Ecos da sociedade

O nosso presado colega Noticias de Cantanhede, publica no seu ultimo numero uma local sob aquele titulo e que se refere ao nosso prezado amigo Joaquim Abreu Conceiro a proposito duma visita de estudo que fez á igreja daquela vila, procurando assim conhecer mais de perto os velhos padroes da arte, alguns dos quais fazem quasi esquecidos, e donde o joven artista tem tirado os mais bellos assuntos para as suas obras, já muito apreciadas, e que honram sobremaneira a arte coimbrã.

Por acharmos interessante, transcrevemos a referida local que tão justamente aprecia o intelligente artista, e incitamos-lo a que continue nas suas visitas artisticas, donde sempre se colhem novos ensinamentos, dando-nos assim o prazer de vermos progredir os seus magnificos trabalhos.

Estava nesta villa nos dias 15 e 16 do corrente o sr. Joaquim Abreu Conceiro, antigo e distinto aluno da Escola Brotero e da Escola Livre das Artes de Desenho, a benemerita criação de Antonio Augusto Gonçalves, de Coimbra, onde veio para estudar motivos decorativos nas obras do Renascimento da igreja matriz e da pequenina capela da Varziela que está sendo logar de peregrinação de todos os que em Portugal tem o culto da Arte.

Na igreja matriz deteve-se o sr. Conceiro a estudar a capela do Sacramento, em que alguns querem ser uma obra, senão de João de Ruão, pelo menos directamente inspirada por ele e feita nas oficinas que teve em Coimbra, junto á torre velha dos sinos do mosteiro de Santa Cruz, no logar em que agora está o edificio do Colegio Novo.

Na capela lateral da mesma igreja admirou o rotabulo de pedra da Senhora da Misericordia e a estatueta da Virgem de uma attitude tão delicada.

O objectivo principal porém da pequena digressão artistica que veio fazer era á capela da Varziela perdida entre pinheirais e sepultura do Conde de Cantanhede. Não se contentou em desenhá-la, moldou rapidamente muitos detalhes de decoração que fundiu em gesso principalmente os do retabulo do altar mor que representa Nossa Senhora da Misericordia e é como o pulpito de Santa Cruz uma obra prima de João de Ruão, da primeira fase do seu talento artistico aquela em que porventura seria mais irregular, mas em que positivamente foi mais original.

Os motivos decorativos que levou estudados tanto da igreja matriz como da capela da Varziela destinam-se á magnifica mobilia em estilo de Renascença que ha anos anda fazendo para o sr. dr. José Tavares Lebre, o habil specialista que tantos credos adquiriu em Coimbra depois dos seus estudos em Paris e que agora foi estabelecer residencia e consultorio em Lisboa.

O sr. dr. José Tavares Lebre alem de clinico distinto que todos admiram e estimam é um apaixonado cultor d'arte. Já a sua primeira instalação em Coimbra surpreendeu pelo seu caracter accentuadamente artistico, e estava longe de igualar todavia em elegancia, originalidade e riqueza os movéis atuais.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 25 DISTRIBUIÇÃO Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de Manuel Henrique, morador que foi em Santa Clara.

Idem por obito de Serafim Pratas Leitão, morador que foi no logar da Geria.

Ao escrivão do 4.º officio, Artur Campos, acção civil, processo ordinario, requerido por José Maria Dinis e mulher, residentes na Portela da Rocha Nova, contra Joaquim Martins e mulher, residentes no logar da Rocha Nova.

Advogado, dr. Lusitano Brites. Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, inventario orfanologico por obito de Serafim Bernardes, de S. Paulo de Frades.

Medidas de fazenda O sr. ministro das finanças apresentou na segunda feira no parlamento um extenso relatório acompanhado de cinco propostas para aumento das receitas do Estado.

RECLAMAÇÕES DO PUBLICO

Os soldados da guarda do hospital militar, no edificio de Santa Teresa, têm por costume fazer fogueiras encostadas á parede, que já se mostra denegrada e com mau aspecto causado pelo fumo.

ASTHMA BRONCHITE - OPPRESSÕES CURADAS pelo Cigarrão ESPIC 8, r. a caldas, em p.º 20, r. S.º Lourenço, Pariz. Regista e assignatura - J. ESPIC em 6624 512775

Juri comercial

No tribunal do comercio desta cidade realison-se na segunda-feira a eleição dos jurados que hão-de servir nas audiencias do proximo ano de 1913.

A eleição deu o seguinte resultado: 1.ª Pauta

Alberto Duarte Areosa, Armenio Corrêa Amado, Antonio Marques Carolino, Augusto da Cunha, Francisco Joaquim da Costa, Francisco Simões da Silva, Jaime Lopes Lobo, Joaquim Pessoa dos Santos, João Rodrigues Moura Marques, João Vieira da Silva Lima, José Maria Mendes d'Abreu, Carlos Augusto Lousada, Alípio Augusto dos Santos, Manuel Ferreira Mateus, Antonio Vieira de Carvalho, Raul José Fernandes, Manuel Bernardo Loureiro, Zacarias Duarte Neves, Ricardo Pereira da Silva, José de Sousa Feiteira e Joaquim Fernandes dos Santos.

2.ª Pauta

Alvaro Esteves Castanheira, Antonio Augusto Neves, Antonio Fernandes, Francisco Vieira de Carvalho, Hermínio Alberto Moura e Sá, João Antonio da Cunha, José Henriques Pedro, Manuel da Neves Barata, Julio da Cunha Pinto, João Mendes da Costa, Lotario Lopes Martins Ganhão, Miguel José da Costa Braga, José Sebastião d'Almeida, Manuel Lopes Seco, João Nunes Vicente, Roque d'Almeida Mariano, Paulo Antunes Ramos, José Antonio Dias Pereira, José Monteiro dos Santos, Eduardo Luis Marta e Ernesto Lopes de Moraes.

Capitão Montalvão

O sr. capitão Anibal Coelho Montalvão, commissário de policia em Coimbra, vai no dia 5 de Dezembro á junta de saude das colônias, a fim de ir servir nos caminhos de ferro de Mossamedes.

Protecção aos animais

Por intermedio dum socio da Sociedade Protectora dos Animais, foi ontem autuado no Pateo da Inquisição, o cabreiro Manuel Ferreira, por infligir maus tratos a uma cabra.

Recomendamos á policia que faça uma visita a quele largo e terá occasião de ver scenas degradadas, tais como o nascimento ali de animais daquela especie, o que se dá repetidas vezes. Ora isto é improprio dum local onde existem dois colegios de meninas, que são forçadas á contemplação de semelhante espectáculo, que quasi sempre horrorisam.

Em flagrante

O habil cabo 8 da judicaria acom, panhado dos guardas 21, 28, 34, 37-52 e 68 assaltou no dia 23 uma barraca na Granja de Alfarelos onde Antonio Perez Rodrigues e Jacinto Monteiro Caromôça, naturais de Sevilha, davam taboagem, os quais foram presos, sendo-lhes apreendida uma roleta e a quantia de 96980 reis.

Foi uma bela medida adolada por aquele habil agente, que assim evitou que aqueles individuos, que não vivem senão do jogo, continuassem a explorar o povo.

Incendio

Uns malfeteiros, a horas mortas, incendiaram um palheiro em Casal de Velans, freguesia de Vila Seca.

A visinhança acudiu a tempo, arrendo ainda quatro carradas de palha.

Era bom que a policia descobrisse o malfeteiro ou malfeteiros, para lhe dar o devido correctivo.

Grande desordem

Na noite de domingo para segunda feira, quando se dirigiam para a Corujeira, terra da sua residencia, foram brutalmente agredidos José Melo de Carvalho, Francisco dos Reis Sancho e Joaquim Villão, que se encontram em estado muito grave, especialmente o Melo de Carvalho que teve de dar entrada no hospital, onde se encontra em perigo de vida. Os seus companheiros ficaram em tratamento em suas casas.

A agressão deu-se nos Casais do Campo, estando já presos como supostos autores da estupida agressão, Albino d'Almeida, Manuel d'Almeida, José Augusto Ventura, Casimiro Maximo da Cruz, José Marques e Francisco Boguhilo, todos residentes naquella povoação.

Arruaçellos

A policia prendeu e autuou em 500 reis cada um os academicos Henrique de Barros Lima, José Serra, Horacio Paulo Menano, Virgilio Augusto da Costa, Antonio Costa, José da Costa, João Trigo do O' Ramos, Sebastiao Espadinha, Mariano da Costa e lísio Vaz Gomes, por, altas horas da noite, andarem em arruaça pelas ruas da cidade perturbando assim o socego.

que sem respeito algum põem em desasocego os que pretendem descansar.

Comissão administrativa municipal

Informam-nos terem sido aclarados os motivos que originaram o resentimento da parte do sr. Rodrigues da Silva e que o levou a pensar em exonerar-se da comissão administrativa municipal.

Superiormente foi avizada a Camara de que tem de mandar proceder a alguns trabalhos que estão ainda por fazer nos serviços dos electricos e para os quais a Camara incluirá a competente verba no orçamento do proximo ano.

Atendidos assim, como é de justiça, os desejos da Camara para se esperar a aprovação do orçamento, resolvidas ficam todas as duvidas e sanadas as difficuldades, mantendo-se a actual comissão administrativa como está.

O nosso colega A Provincia informa não ter fundamento seguro os boatos que cortem acerca da demissão da comissão administrativa municipal; mas que, na hipótese do pedido de demissão, ella não será dada.

Mais informa o mesmo colega que, se fôsse preciso nomear nova comissão, o sr. governador civil ouviria sobre a escolha as agremiações não partidárias, designadamente a Associação Commercial e a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Estimamos muito saber serem estes os desejos do illustre chefe do distrito.

Missa do 30.º dia

O sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho, manda amanhã quinta feira rezar na igreja de Santa Cruz, pelas 9 horas, a missa do 30.º dia, por alma de seu filho e nosso saudoso amigo, sr. dr. Gustavo Miranda Martins de Carvalho, falecido em Lisboa, no dia 28 do mês passado.

Com um machado

Antonio de Sousa, do Cabôco, Ceira, de 24 anos, apresentou queixa á policia, a qual foi entregue em juizo, contra o seu padastro Manuel Batista Parreira, por, em virtude de questão de familia, lhe vibrar uma machadada na cabeça, produzindo-lhe um ferimento que teve de ser cosido com 5 pontos naturais, sendo pensado no Hospital da Universidade.

Olimpio da Cruz

Passou ontem o aniversario natalicio do nosso presado amigo e conterraneo sr. Olimpio Ferreira Lopes da Cruz, sem duvida o primeiro caligrafo coimbricense e um dos mais notaveis do nosso país, não só pelo mérito artistico revelado em primorosos trabalhos á pena, mas tambem pela sua incontestavel competencia de professor insigne.

Activo, inergico e persistente, de animo generoso e de grande iniciativa, são relevantes os seus serviços prestados á instrução, á sua arte e á varios ramos da vida social.

Felicitemos nuni cordealmente o nosso amigo, fazendo votos que o seu aniversario se repita por muitos anos.

Diligencia

A requisição do administrador do concelho de Cantanhede partram para ali os guardas 28 e 73, para trabalharem na descoberta dum roubo importante ali praticado.

Festividade

A Mesa da Irmandade de Nossa Senhora da Conceição, de Santa Cruz, resolveu fazer no presente ano a festa de Nossa Senhora com o brilho costumado.

No proximo dia 29 do corrente, pelas 16 horas, deverão principiar as novenas a grande instrumental. No dia 8, pelas 12 horas, haverá missa solene com exposição, e ao evangelho subirá á tribuna sagrada o distinto orador dr. Antonio Carvalho d'Oliveira Maia. Pelas 16 horas deverá celebrar-se o Te-Deum e Ladainha.

A mesa resolveu distribuir no dia da sua festa, esmolos pecuniarias pelos irmãos pobres e doentes que, até ao dia 5 do proximo mês de Dezembro, as requieram.

Um gatuno

O célebre gatuno João Amadeu da Silva, o Ricom, que ultimamente arrebanhava os menores que vagueiam por essas ruas, para a prática do roubo, alguns dos quais levou para diferentes pontos do país onde, é claro, o seu mister era posto em execução para sustentar aquele patife, está novamente preso, mas por roubar duma obra da Avenida Sá da Bandeira, diversas peças de ferramenta de alguns operarios que ali trabalham.

Informam folhas imparciaes que estas propostas foram recebidas friamente.

Conferencia medica

O sr. dr. Barreto Barbosa realizou na sede da Associação dos Médicos do Centro de Portugal, na praça do Comercio, uma conferencia subordinada ao tema: Evolução da sífilis e seu tratamento pelo mercurio e 606.

Demonstrou que deve empregar-se este tratamento, cujos efeitos são optimos e rápidos. Cura muitos casos em 24 horas, e em poucos dias, o que o mercurio leva semanas, meses e ás vezes anos a tratar.

Presidiu á sessão o sr. dr. Baptista Loureiro, médico em Montemor-o-Velho, servindo de secretários os srs. drs. Sérgio Calisto e José Rodrigues. Entraram na discussão a conferencia os srs. drs. Nogueira Lobo, Marques dos Santos e Azevedo Leitão.

Guarda Republicana

Por indicação do sr. governador civil foi nomeada uma comissão composta dos srs. capitão Barata, de engenharia; capitão Campos, do estado maior; Mario Campos, tenente do estado maior; dr. Rocha Manso, medico militar, e um vereador nomeado pela Câmara para a escolha de casa para a Guarda Republicana de infantaria e cavalaria.

Ernesto Jardim Regressou de S. Tomé, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso illustre confrater sr. Ernesto Leite Pereira Jardim.

Os nossos agradecimentos.

Fogo de artilheia

Por não ter sido ainda passado o respectivo alvará de licença, não pôde o sr. Francisco Berardo d'Andrade, queimador, como tencionava, o fogo de artilheia no dia 1.º de Dezembro, como tinha anunciado.

Bom serviço

Em ordem de serviço foi ha dias louvado o guarda n.º 68 da judicaria sr. José d'Almeida, em virtude dos bons serviços que prestou para a descoberta da autora dum crime de homicidio voluntario frustrado, ocorrido na vila de Montemor-o-Velho.

A criminosa, que se chama Ana Ferreira, de 30 anos, introduziu-se em casa do sr. Antonio Maria da Fonseca Machado e, aproveitando a occasião em que ele dormia, tentou estrangula-lo, para assim liquidar uma divida, que ella dizia manchar a sua dignidade.

Os nossos louvores tambem ao habil agente, que desvendou tão rapidamente o mysterio que envolvia este caso.

Conferencia

Como estava anunciado realizou no domingo, no Centro Evolucionista, a sua conferencia o deputado sr. dr. Antonio Granjo, que obteve uma ruidosa manifestação da numerosa assistencia que o escutava.

Sufragios

Na egreja do Carmo, da Veneravel Ordem Terceira, celebraram-se hoje officios fúnebres, sufragando a alma dos irmãos falecidos.

Assalto

Na noite de 25 do corrente, quando os srs. Abel Correia d'Almeida, e Clemente Tostão, de Anã, tinham vindo acompanhar á estação B um seu amigo, ao regressarem á sua terra foram assaltados um pouco além daquelle local, por 5 meliantes que os espancaram, ficando o sr. Clemente com alguns ferimentos na cabeça, feitos com um pau.

Ao sr. Correia roubaram ainda um chaile. A policia foi ali pouco depois do assalto, mas não conseguiu encontrar os malfeteiros.

Azeite

As oliveiras da confraria da freguezia da Assafarge produziram este ano 58 cantaros de azeite.

Roubo duma bicicleta

Já é a segunda bicicleta que em quinze dias é roubada nesta cidade, não sendo ainda presos os seus autores.

Agora coube a vez a uma que se encontrava num corredor do Hotel Avenida, do lado da Sota. Por isso este genero de sport tanto se tem desenvolvido na matlagem que infesta as ruas da cidade, e que tanto a deprimem.

Noticias militares

Inspecção de saude divisionaria

Pela ultima Ordem do exercito foi collocado nesta divisao, como inspector, o tenente coronel medico, sr. dr. Arnaldo Torres.

O sub-inspector, sr. dr. Tomaz de Aquino, foi transferido para a 7.ª divisao (Tomar), regressando á sua anterior situação de sub-inspector e comandante do 2.º grupo de companhias de saude, o sr. dr. Lima Duque, que

exercia as funções de inspector interino nesta mesma divisao.

Infantaria 23

Foram promovidos a alferes e collocados neste regimento os srs. Eduardo José dos Santos e Henrique Alberto de Sousa Guerra.

Infantaria 35

Foram promovidos a alferes e collocados neste regimento os srs. José da Costa Figueiredo, Viriato Sertorio da Rocha Portugal de Lacerda, Manoel Urbano de Carvalho Melo d'Azevedo e Manoel Soares Fernandes Beirão.

2.º grupo de companhias de administração militar

Foi promovido a tenente o alferes deste grupo, sr. José Fernandes Duarte, na situação de adido.

Hospital militar

Por ordem do comando da divisao deu entrada neste hospital, removido da Penitenciaria, o preso politico padre Luis d'Oliveira, por se achar atacado de doença pulmonar especifica, segundo informação do medico militar que o examinou, sr. dr. Rocha Manso.

OBITUARIO

Faleceu na segunda feira o sr. Antonio Lopes da Silva, antigo official de justiça no 5.º officio.

O extinto contava 65 anos e era natural do Espinho, freguezia de Miranda do Corvo.

Gosou sempre da estima de todos os seus superiores, servindo ha muitos anos no tribunal desta comarca.

A seu filho e mais familia o nosso sentido pésame.

Finou se em Lisboa o nosso patricio sr. Acacio Leite Pereira Jardim, filho do sr. visconde de Monte-são.

Era 1.º official aposentado da Caixa Geral dos Depositos e contava 62 anos de idade.

A illustre familia do extinto enviarnos as nossas sentidas condolencias.

Crème Simon. Ideal para as senhoras é o possuírem uma boa carnção e uma tez fusca e aristocratica. signal de verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas, nem pintas rubras; a epiderme sã e limpa, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado da Crème Simon, do Poudre e do Savon Simon. Exigir a verdadeira marca.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, dá de arrematação pelo futuro ano de 1913, a limpeza das ruas do logar da Lamarosa.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do Concelho, 23 de Novembro de 1912.

Servindo de Presidente, Frederico Pereira da Graça.

Piperazina MIDY cura Gota, Reumatismo, Areia. Exigir a Marca MIDY PARIS

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se queiris curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 13 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço 1\$200

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D'FRANCK CONTRA PRISÃO DE VENTRE 115 ANOS D'EXISTENCIA



A TODAS AS MÃES que amam os seus filhos

Os incomodos infantis so podem ser debelados quando a criança é saudavel e forte. Por isso todas as crianças necessitam da Emulsão de SCOTT para a formação de membros robustos, musculos fortes e pulmões sãos, como tambem para combater a COQUELUCHE, a BRONQUITE, DESARRANJOS DA DENTIÇÃO

ANEMIA, RAQUITIS

e todo o genero de DEBILIDADE. A Emulsão de SCOTT é recomendada pelos medicos em todas as partes do mundo. Milhares de pais anunciam o seu valor como mostra a carta seguinte:

"Meu filho Artur, de 6 anos de idade, foi desde criança um menino muito raquitico, com deformidades nas pernas e nos braços, e de cores muito palidas. Foi tratado com alguns medicamentos que tomou, mas sem melhora apparente. Por ultimo fez uso da Emulsão de SCOTT, e é hoje um rapaz forte e saudavel, o que attribuo ao uso da Emulsão de SCOTT." (e) ADELAIDE MONTEIRO PIRES NEVES, rua França Junior, 89, Matosinhos, 19 de Agosto de 1911.

Emulsão de SCOTT. É vantagem vossa notar o peixeiro, marca da fabrica, no involucro. Todas as Pharmacias e Drogeries vendem a Emulsão de SCOTT. Depoimentos: JAMES CASSELL & CIA. Succo, Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Cooperativa de Pão A CONIMBRICENSE

Sociedade anonima da responsabilidade limitada

A direção da Cooperativa de Pão "A Conimbricense", no intuito de atender, quanto possivel, a todas as reclamações dos seus associados acerca de pessoal ou outros assuntos de interesse geral, vem por este meio pedir lhes para dirigirem as suas reclamações á direção em cartas fechadas e nunca ao pessoal distribuidor.

Aos socios que por qualquer motivo deixarem de consumir os produtos desta Cooperativa, pede a direção para indicarem as causas que a isso deram motivo afim de serem dadas prontas providencias, pois que o nosso desejo é com certeza o de todos os nossos socios, e o engrandecimento e prosperidade desta benemerita associação. Aproveitamos a occasião para prevenirmos os nossos socios contra pessoas mal intencionadas que andam pelas portas oferecendo bôlos e biscoitos como sendo do nosso fabrico. Estes produtos só são vendidos nos nossos depositos ou pelos mesmos distribuidores, indo todos embrulhados em papel com o carimbo da nossa associação.

O presidente, (a) Joaquim Maria de Jesus

Prevenção

Julio D. da Costa Pessoa, negociante, na Casa do Sal, Coimbra, previne os seus devedores, que não paguem mais conta alguma ao agenciario Alberto Pita d'Oliveira, a quem tinha encarregado já ha muito de receber, pois que este senhor nunca lhe deu contas do que tem recebido, negando-se até a dar-lhe contas e a entregar-lhe os documentos que lhe confiou. Para os conseguis vai uzar dos meios legais.

Coimbra, 25 de Novembro de 1912.

Julio D. da Costa Pessoa

EMPREGADAS

Precisam-se na Cooperativa de Pão "A Conimbricense", para distribuição de pão aos domicilios.

Venda

Em praça particular no dia 8 de Dezembro de 1912, no logar e freguezia da Carapinheira, em casa do sr. José Antonio Monteiro da Costa, vender-se-hão, caso o preço convenha, as propriedades abaixo designadas, pertencentes ao cagal do falecido Antonio Rodrigues Pinto, para pagamento de encargos do mesmo cagal.

Freguezia da Carapinheira

7 aguilhadas no sitio da Paiórra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

6 aguilhadas no mesmo sitio da Paiórra, de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 6 aguilhadas no mesmo sitio da Paiórra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 9 aguilhadas no sitio da Barca de Pereira, de que é arrendatario José Pimentel Rolim.

Mais 4 aguilhadas no sitio de Lombo de Cavalos, de que é arrendatario Francisco da Silva Lemos.

Mais 3 1/2 aguilhadas no sitio de Monte Aragão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 aguilhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim Azambuja.

Mais 2 aguilhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario Francisco Monteiro Faria.

Mais 7 aguilhadas no sitio de Pangrilo, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 5 aguilhadas no sitio de Ovil, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 5 aguilhadas no sitio da Queijida, de que são arrendatarios Joaquim Gois e Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 4 aguilhadas no sitio de Tufo, de que é arrendatario Antonio Ferreira.

Mais 6 aguilhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 aguilhadas no sitio dos Forcados, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Freguezia de Montemor-o-Velho

4 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 1/8 aguilhadas no sitio da Panasqueira, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 1/8 aguilhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Manoel Simões.

Mais 3 aguilhadas no sitio da Ladeira, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Mais 6 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 4 aguilhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 1 1/8 aguilhadas no sitio das Côrtes, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 3 aguilhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Joaquim Gois.

Quisquer esclarecimentos mais presta-os na Carapinheira, José Antonio Monteiro da Costa e, em Coimbra, Antonio Rodrigues Pinto e o solicitador Francisco Mendes Pimentel.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 28 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do Concelho, vai de novo á praça o arrendamento do imposto indirecto municipal sobre os generos sujeitos a este imposto (á excepção de carnes frescas), que se venderem para consumo em todo ano de 1913 nas freguezias e logares do concelho, que não tiveram licitantes na praça celebrada em 21 deste mês.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, Coimbra e Paços do Concelho, 22 de Novembro de 1912.

O vice-presidente, M. A. Rodrigues da Silva.

Na Anemia, febres

palustres ou seções, tuberculose e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrenina

Experiencias feitas por illustres hospitais do país e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

4 Grandes premios e medalhas de ouro nas Exposições de: LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri a mais alta recompensa Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

TOMES Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrenina.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição de Santa Cruz

A mesa desta Irmandade faz saber a todos os irmãos que queiram ser socorridos com esmola pecuniaria, que deverão requerer á mesa até ao dia 5 do proximo mês de D zembro.

Esta esmola será sómente distribuida aos irmãos pobres e doentes no dia 8 de Dezembro.

Coimbra, 26 de Novembro de 1912. O secretario da Irmandade, Jorge da Silveira Moraes.

A 450 RÉIS ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero. Pegam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

Comarca de Coimbra

Ação de divorcio

Pelo Juizo de Direito desta comarca e cartório do escrivão do 1.º officio Almeida Campos, foi requerida uma acção de divorcio por Alfredo Costa, guarda da policia civica, n.º 57, contra sua mulher Maria da Piedade, residente em Coimbra, e por sentença de 11 do corrente mês de Novembro, que transitou em julgado, foi autorizado o divorcio entre os conjuges referidos.

O que se anuncia para os efectos do art. 19 do decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 22 de Novembro de 1912. O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

Moldes antigas de ouro, prata e cobre. Notas brasileiras. Está encarregado de vender um avultado numero delas: Diamantino Diniz Ferreira DO COLEGIO MONDEGO

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, oferece-se para ensino, escrutinação, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redação.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º.

Comarca de Coimbra

ACÇÃO DE DIVORCIO

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, foi requerida uma acção de divorcio, por Luiza Pereira, moradora em Coimbra, contra o seu marido José Maria, residente no logar das Casas Novas, freguezia de São Martinho do Bispo, desta comarca, e por sentença de 11 do corrente mês de Novembro que transitou em julgado, foi autorisado o divorcio entre os conjuges referidos.

O que se anuncia para os efectos do art. 19 do Decreto com força de lei de 3 de Novembro de 1910.

Coimbra, 22 de Novembro de 1912. O Escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. O Juiz de Direito, Oliveira Pires.

Loteria

Proxima loteria a 28 Premio maior, 12:000\$000

Grande Loteria do Natal

no dia 24 de Dezembro. Premio maior: 240:000\$000

Bilhetes e fracções á venda em casa de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE Largo das Amelas Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

QUINTA

Precisa-se arrendar uma nos arredores de Coimbra.

Dirigir propostas com todas as indicações á redacção deste jornal com as iniciais N. L.

Ricardo Diniz de Carvalho

Arimética, Sistema Métrico e Geometria

para as escolas primárias

Obra aprovada oficialmente

Preço — 160 reis. Cartanada — 210 reis.

Elementos de cálculo, precedidos dos principios necessarios para a solução dos problemas: 1.º grau..... 80 reis.

Elementos de cálculos, com uma colecção de problemas: 2.º grau..... 100 reis.

FRANÇA AMADO — Livreiro editor 113 — Rua Ferreira Borges — 123 COIMBRA

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir á José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento. Dirigir á redacção deste jornal.

FARINHA LACTEA NESTLÉ Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

SÊLOS

20:000 diferentes, para remeter aos coléccionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compru coléçõis importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou al. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

Comarca de Coimbra
(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio, Almeida Campos, na acção especial de separação de pessoas e bens, requerida por D. Maria de Sande Mexia Vieira da Mota Aires de Campos de Barros, contra seu marido bacharel Guilhermino Augusto de Barros, proprietarios, residentes em Coimbra, foi a separação autorizada pelo respectivo conselho de família e homologada a deliberação deste, por sentença de 8 do corrente mez de novembro, que fez transitó em julgado.

Para se dar cumprimento á ultima parte do art. 468.º do código processo civil, se declara que os conjuges separados só tem communhão nos bens adquiridos por título oneroso, durante a constancia do seu matrimonio, pois que este foi celebrado com inteira separação e incomunicabilidade de bens então existentes e dos que de futuro fossem adquiridos por título gratuito.

Coimbra, 18 de novembro de 1912.
O escrivão,
Alfredo da Costa Almeida Campos.
Verifiquei a exatidão.
O juiz de direito,
Oliveira Pires.

Fabrica de bebidas gazosas
DE Augusto Cesar Alves Teixeira
Rua do Carmo, 54. (Junto ao Terreiro da Erva)
COIMBRA
Fabricam-se licores, gazosas e pirlifitos pelos melhores processos.
Grande deposito de cervejas de todas as qualidades

Casa de Educação e Ensino
Páteo da Inquisição, 25, 2.º

Este antigo instituto de ensino secundário que, durante tantos anos, funcionou em Coimbra, sob a direcção do actual bibliotecário e professor da Escola Normal, e que tão grandes serviços prestou á instrução, como podem testemunhar centenas de alunos seus que, hoje, na República, occupam logares eminentes; vai abrir de novo, sob a direcção do mesmo professor, somente, este ano, para alunos que se preparam para os exames do curso geral dos liceus (1.ª e 2.ª secção).
Para os que, matriculados no Liceu, prenderem explicação particular das matérias, que fazem objecto da lição do dia seguinte, ou repetição das mesmas, haverá cursos especiais.
Para auxiliar o director do instituto na missão que, de novo, assume, e cujas responsabilidades, por larga experiencia, bem conhecia um grupo de professores escolli, dos.
Abrem os cursos no dia 15 do corrente.
Está aberta a matricula.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.
Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroyo n.º 83.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.
Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na
Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges, — Coimbra.

Ide vêr
Compraí
Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições.
CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, findas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algebeira, etc., etc.

Registada
A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.
Tudo baratissimo da
Grande casa Freire-Gravador
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidés nos trabalhos

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Premio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 100\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadragesimos a 2\$500 reis. Cautelas de 15600, 15100, 550, 330, 220, 110 e 60 reis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$300, 2\$200, 1\$100 e 550 reis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realisam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada
Sucessor de JOSÉ R. TESTA
74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 25 rs. para despêsas do correio

Café Distinto
O melhor da actualidade
Este primoroso café, devido a sua combinação e o mais forte, saboroso e aromático.
VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Chá Distinto
Preparação especial de DAVID LEANDRO, recommenda-se este magnífico chá, por ser forte e muito aromático.
VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

VERDE OU PRETO
Pacotes de 100 grammas 280
de 50 " 148
O café e chá DISTINTO, combinado todas as marcas
Cafés molliados desde 300 a 700 reis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas
Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.
Ensino ministrado exclusivamente por senhoras
Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis
PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA
Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.
Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 1 de Dezembro, os seguintes predios:
Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).
Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 83, Celas.
A praça efectiva se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Painéis decorativos para interior e exterior. Tímpanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não sucede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.
Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.
O mais portátil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500
João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.º
João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.º
João Vieira da Silva Lima

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Snccesor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em boas condições.
Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.
Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.º
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE
FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000
Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.
Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.
Rua de Pedro Cardoso, 95.

Figs e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.
Rua do Dr. João Jacinto, 3.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
Tambem tem á venda madeiras de pinho.

Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.
Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.
Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

FRANCISCO MENDES PIMENTEL
SOLICITADOR ENCARTADO

Rua da Soia, n.º 70, 1.º — E.

Pianos verticais

de bons autores e em estado e novos. Alugam-se ou vendem-se dois.
Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampuns, parafusos de elise e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.


ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA — Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnisações pagas 1.241.899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:
José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 14



AZETA DE COIMBRA

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
 Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Editor — Abel Pais de Figueiredo
 Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
 Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes têm 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

A AMNISTIA

Sob o título: *Aos meus correligionarios*, publica o nosso colega *A Tribuna*, no seu ultimo numero, um artigo por tal forma sensato e bem orientado que não resistimos ao desejo que temos de o reproduzir para que a ideia de amnistia aos presos politicos que encham as cadeias do pais se avigore no espirito de todos os portugueses.

Portugal continua atravessando um periodo de crises de variada especie e uma delas é o desassociação em que se vive, odios que se semeiam e vinganças que se exercem por ideias politicas.

Ha milhares de familias que sofrem cruelmente pela falta que lhes fazem os que se acham encerrados nas prisões, muitos deles não julgados ainda e bastantes sem estarem sequer ainda pronunciados.

Quanto estarão portanto sofrendo injustamente!

O pais precisa de paz e trabalho e enquanto existirem presos politicos é impossível conseguir-lo.

Estimamos ver publicado n' *A Tribuna* o brilhante artigo do illustre clinico de Montemor-o-Velho, sr. dr. João Baptista Loureiro, que é um jornalista de valór, não só na elegancia da frase, como na boa orientação que elle segue.

Eis o artigo:

Eu sei que muitos dos meus correligionarios, inclusivamente o sr. Afonso Costa, acham cêdo para concessão da amnistia aos conspiradores. Como, porém, a boa camaradagem politica não importa sacrificio de opinião, mas antes aconselha a exteriorisação de todas, embora diversas, para em ultimo caso tomarmos a resultante — venho por isso tambem dizer, o que sobre o assunto se me figura de melhor para justiça dos homens e honra das instituições.

Eu sou — antes de mais nada — pela amnistia geral, e quanto antes! Digamos porque:

As penas estabelecidas nos codigos criminaes, tendem mais à regeneração moral do individuo, do que propriamente à vindicta social sobre o delinquente, que pode num periodo mais ou menos curto, arrepender-se e reabilitar-se.

E se assim não fóra, se o criminoso fosse incapaz de regeneração, mais valera restabelecer a pena de morte, mais radical, mais economica, e que direi eu... mais humana! Mais humana, sim! Porque o homem instinctivamente mau, se não é um tarado inconsciente, sofre tambem dolorosamente, na sua ingrata missão de praticar o mal!

Vejam: A um assassino confesso, que se debatia contra as grades da prisão como fera enjaulada pela primeira vez, ouvi eu dizer em dias successivos: — «cobarde que eu fui... não ter coragem de reservar uma bala para mim»!

Certa envenenadora, a quem eu tomava medidas antropometricas, no edificio da cadeia, dizia-me, entre lagrimas e soluços: — «sei a monstruosidade do meu crime... ó!, mas estas paredes, este tecto, estes varões de ferro, são horriveis e superiores ás minhas forças!... Tirem-me daqui... ou matem-me!»

Um outro homem, que desalmadamente assassinára o genro, com um tiro de espingarda, vi, debruçado sobre o cadaver da vitima — que já não podia ouvi-lo — pedir-lhe a morte nestes termos: — «levanta-te, toma desta espingarda de dois canos, que ainda está carregada, e mata com ella o avô-carrasco de teus filhos»!

Não, não se é criminoso impune-mente!

Para castigo de muitos, basta-lhe o pingue-pingue da gota de agua do remorso, durante horas!

Mas deixemos isto, mera divagação, saída a talho de foice, e entremos no assunto que aqui me trouxe! Dizia eu, que as penas dos codi-

gos têm mais em mira a regeneração moral do individuo, do que propriamente a vindicta social sobre o delinquente; portanto, sendo assim, como ninguém duvida, torna-se absolutamente indispensavel graduar o castigo conforme a natureza do crime, as determinantes, a capacidade do agente, a sua acção directa ou indirecta, a sensibilidade à dor, o grau de arrependimento, etc., etc.

Pois bem, integrando estes factores no caso de conspiração, vejamos o caminho a seguir para melhor e unido acerto.

Ha d'entre os conspiradores, alguns — e o maior numero — que suggestionados por dinheiro ou iludidos por mentiras, conspiraram contra os poderes constituídos: sob falsas concepções, portanto, atuando em espiritos fracos ou eminentemente predispostos á pratica do delicto, visto que aquilo que cremos facilmente o acreditamos.

Pois bem, são estes, que mostrando-se arrependidos, pedem clemencia, pedem amnistia, como ainda nenhuns outros o fizeram. O acto da prisão, a insistencia do inquerito, a chufa das ruas, as saudades da familia, o isolamento do mundo, a falencia das incursões, finalmente, o abandono a que os chefes da conspiração os votaram, ter-lhes-hão aberto os olhos e movido o arrependimento para que mais não pensem em quixotescas aventuras. Será pois justo e humano, que ainda se prolongue o castigo, que já produziu o seu efeito? Não, não é justo nem humano, e menos, ainda, politico!

A demasia das penas, não faz convictos. Exaspera os delinquentes, as familias e os amigos, tornando uns reincidentes e outros solidariamente criminosos. E ninguém para graduar a oportunidade da pena, como o proprio culpado, quando saturado de expiação, pede clemencia e se mostra arrependido. Dai por deante a insistencia do castigo, é converter o homem em fera, o crente em sceptico, o cidadão em bruto, o penitente em assassino.

Bom, mas ao lado destes ha outros qu'inda não estão arrependidos, quer dizer, no periodo de sezão, maduros, mas esses não o estão, nem o virão a estar jámais porque autôres da tragedia, não lhes consente o amor proprio, nem o interesse da causa, darem-se tão depressa por vencidos! E eles que arrastaram os primeiros á desgraça, querem nos solidarios na expiação da pena!

Almas feridas de Belzebu, que nem lhes doa o sofrimento das suas vitimas! Sim não lhes convem ainda a amnistia — e assim a regeitam — porque esse acto de clemencia, stavando chagas, roubar-lhes ia feridas, que desejam agulhoadas a si, na mesma cadeia de odios, no mesmo aneão de vingança, na continuacão da sua obra de descredito contra os homens da República, que desejam expostos perante o estrangeiro, como homens sem alma, sem espirito de transcendencia e sem tacto politico. Eles não regeitam a amnistia por nobreza, não, mas porque lhes convem o *statu quo ante*,... de odios.

E havemos de nós, portugueses, ajudar a obra maquiavelica desses poucos, que apenas visa a estimular o amor proprio dos seus companheiros vencidos? Não, não é humano, nem é politico! Fazer sofrer, muitos, que são os arrependidos, á custa de poucos, que são os impenitentes, não é humano. Responder ao desafio desses poucos, que querem a guerra, contra a conversão dos muitos, que querem a paz, não é politico.

A amnistia, neste momento, não representa um acto de fraqueza, mas um acto de generosidade e soberania, do vencedor contra o vencido, do forte contra o fraco. E quem queira continuar na prisão, engaiole-se numa jaula, por sua conta e risco, e faça-se exhibir a meio tostão por cabeça, no jardim zoologico ou no coliseu dos recreios.

O Pais, o-congresso e a presidencia da República, é que não podem estar-lhes fazendo o jogo em detri-

mento de tantos outros enclausurados, que pedem perdão e aneiam pela liberdade, para serem uteis á familia e á Patria.

E o pais a seu turno, aproveitará muita força perdida, enxugará muita lagrima vertida e poupará muita despezas, que neste momento critico, se impõe, como medida de salvacão publica.

Vão pensando todos nisto, e depois digam.

E' bom dizer que eu não tenho amigos, parentes ou aderentes, presos como conspiradores.

BAPTISTA LOUREIRO.

Esta é que é a boa doutrina.

Ainda a carreta funeraria

A *Gazeta da Figueira* publica a seguinte carta acerca dos festejos com que numa localidade daquelle concelho foi comemorada a chegada ali duma carreta funeraria:

Sr. Redactor. — O caso original de ser recebida festivamente numa povoação deste concelho, uma carreta funeraria, é absolutamente verdadeiro, e foi presenciado por muita gente, mas a festa revestiu um caracter ainda mais brilhante do que v. narrou. A carreta fez a sua entrada solemne na povoação ao festivo estalar de foguetes e acompanhada pelos promotores de tão util melhoramento; ia coberta com um pano mortuario em que se lia o distico: — *Vita a republica!* — e os nomes dos benemeritos que promoveram a sua aquisicão, e levava hasteada na frente a bandeira nacional. A fazer a altura simulando um caixão mortuario, foram colocados alguns feixes de cenieiro!

E assim percorreu o cortejo as ruas da povoação ao estalar dos foguetes neste simulacro de funeral. Alegre, prolongando-se os festejos pela noite adiante, com bailarico e outras diversões.

E ainda dizem que o povo português é triste e macabro! Isso sim! Até a ideia da morte lhe serve de pretexto para rir e folgar, como se vê...

Alguns do Concelho da Figueira — novembro de 1912.

Leitor da Gazeta

E' pena não publicarem os nomes da terra e da commissão promotora dos festejos para honra dela e deles!

Quiosque d'Avenida

Continua em repouso e á chuva o material que ha quasi dois anos espera que a Camara lhe marque logar na Avenida Navarro.

Dois longos anos é muito para resolver um assunto destes!

Mais depressa se resolverá a sorte dos turcos e desaparecerá talvez a Turquia do mapa da Europa!

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 28

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, acção especial pequenas dividas, requerida por Antonio Mendes Pinto dos Santos, residente nesta cidade, contra o bacharel Mario Ramos, residente em Gois.

— Ao escrivão do 2.º officio, Faria, acção especial comercial, requerida pela firma comercial desta cidade, Cortinhas & Ferreira, contra Eduardo do Neil Miranda Baptista de Lisboa.

Advogado, Antonio dos Reis.
 — Acção pequenas dividas, requerida por José Maria Dinis e mulher, residentes na Portela da Rocha Nova, contra Joaquim Martins e mulher, residentes na Rocha Nova.

Advogado, Lusitano Brites.
 — Ao escrivão do 4.º officio, Artur Campos, acção ordinaria, requerida pelo Delegado Procurador da Republica, como representante do Estado, contra Manuel Fernandes Correia, residente nesta cidade.

— Carta precatoria vinda da comarca de Torres Novas, para inquirição de testemunhas, extraída da acção de investigacão de paternidade que Ana dos Santos, residente em Lisboa, move contra Baltazar Mereia de Matos, tambem residente em Lisboa.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, acção comercial pequenas dividas requerida pela firma comercial desta praça Eduardo Marta & C.ª, contra a firma comercial Rebordão Azevedo & C.ª.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XII

Sumário: — Setubal: a cidade; efeito admiravel dum estendal de roupa; uma palavra sobre licéus, e algumas sobre localisação dos mercados *ad usum delinae*, e sobre a preferencia dada ao estrangeiro.

A caminho de Setubal, no seu ramal desde o Pinhal Novo, encontra-se já um ou outro arremedo de sobreiral; e ultrapassando Palmela, cuja vila na encosta alta do castelo dista ainda da via férrea, mostra-se-nos á direita, daí até aquella cidade, um amensissimo vale estreitado em direcção ao mar, pelas serras que o sombreiam ao sol poente numa tonalidade poetica. E qual guarda avançada, matizam-o para junto da successora da remota Cetobriga várias quin as, onde vicejam espessos, e largos, e magnificos lanranjais.

Setubal, de formosos suburbios, é quasi toda plana, e o modo de calcetamento dos passeios, e a própria pedra empregada, recordam immediatamente, pela identidade, largas relações com Lisboa.

As ruas, essas são na grande maioria estreitas, e as praças empedradas não vão alem de uns exiguos quadrilateros, como a que contem a estatua de Elmano.

A condizer com isso está a estação, acanhada relativamente á cidade, que me pareceu comercial, bastante habitada, e de movimento; e tambem daquela um qualquer accessorio, assim como os comboios que vi, o que tudo é um tanto primitivo.

Tambem não fiquei entendo lóas á limpeza das mesmas compridas ruas, nem me extasio o seu embandeiramento de multiplo colorido, que se balucava á ligeira brisa, de cada janela dum prédio á janela do fronteiro, como se estivessem em festa, e que a um olhar mais próximo se me transformou em estendouro de roupa de todos os feitios, desde as calças de homem á camisa de mulher, desde o vermelho do saio á alvura do lençol! Até na avenida principal havia para amostra.

Seria injusto, no entanto, se não atribuísse o facto á falta de quintais, e não dissesse que na própria capital, reparando-se da praça de Cambões, ao cimo do Chiado, para as ruas do bairro alto, se descobre que tal costume não está ali de todo extinto.

Era um domingo; a gente que predominava nas ruas publicas tinha um ar meio pobre ou de pescadores; ás sacadas poucos rostos se debruçavam; — alguns deve encontrar-se a elite — pensei, pois — e gentis damas de trajó e andar elegante.

Efectivamente estava-se realisando na esplanada do quartel o festival do juramento de bandeira, a que a principal sociedade concorrera; e se não fosse a minha pressa, com certeza teria occasião de confirmar de sobra o meu pensamento.

Setubal, pelo estilo de algumas igrejas, como o manoelino da do ex-vento de Jesus, construída a grés vermelho, pelo apalaçado de algumas casas nobres, e pelo aprimorado de copiosas fontes em chafariz, que ostentam as armas reais em saliencia, afirma a simpatia e atenções de passados monarchas por esta linda terra...

Linda? Sim, linda: Para a direita, quem desce da estação, ha um vasto terreiro, arborizado em volta, em cujo jardim no centro vêm descendo fios d'agua sobre uma gruta artisticamente lançada, e em cuja frente sobressal o licéu, de edificacão nova, aparentemente obedecer aos requisitos indispensaveis.

O licéu! E dizer-se que nem o Porto nem Coimbra possuem casas apropriadas, e que nesta ultima se accumulam num unico estabelecimento, quando dois não eram de sobejo, cerca de 900 alunos!...

Perpendicular a esse terreiro vai uma rua bordada de arvóres, a um dos lados da qual as casas têm á entrada um pequenino jardim, semeilhando chácaras.

Sobre o comprido, a cidade estende-se em forma de crescente á margem do Sado, que aí, entre ella e a lingueta de Troia, se alarga, como lago, para se estreitar para a barra, próximo á torre de Oulão nas faldas da serra d'Arrabida,

O seu porto, que serve á maravilha a uma parte do Alemtejo, e cuja vista d'agua se perde para as bandas do Alcacer, de afamadas salsinas, por entre uma orla esbranquiçada, é cheio de barcos junto do cais, onde se ergue uma bonita construcção para banhos, em estilo arabe.

Nas costas deste ha um grande espaço cheio de arvoredos e parte em arruamentos, e daí continúa, em recta, muito próxima á linha d'agua, a avenida principal a que vão dar várias ruas transversais, algumas desmombando sob arcos, como o pitoresco da Ribeira.

E' uma avenida extensa, larga, airosa, arejada, ajardinada numa certa área, onde fica o coreto, e com bons prédios aos lados, e o teatro, e o mercado. A situação deste é precisamente a que devia ser.

Se, não tendo sido nunca votante, viesse um dia a ser vereador — visto ninguém poder considerar-se isento de percalços, — havia de ter sempre em atençao que se não é inconveniente localizar o do peixe em sitio menos frequentado, o dos produtos da região deve ser desanuviado e estar num ponto central, circundado mesmo de ruas, de maneira a tornar-se bem visível e agradável.

Não será a elle que se dirigirá mais depressa o visitante, que queira observar na hora de maior affluencia, a fisionomia popular da terra, e a variedade produtiva desta?

Porventura não me recorda, quando uma vés desembarquei na cidade da Bahia, que um grupo de ingleses, meus companheiros de bordo, aonde primeiro se dirigiram foi ao mercado, examinando-o, distraído-se e fazendo compras, o que me fês ver as vantagens da sua boa localisação?

E de resto não estão tambem em sitios de transitó, entre outros, os mercados de Lisboa, do Porto, da Figueira, de Tavira?

Aquella avenida com perspectiva de quasi mar e de serras, que vão das alturas do sobranceiro e próximo castelo de S. Filipe de Palmela, é de aspecto surpreendente: Lembra, para esse lado, S. Sebastian, com os Pyrenees em face, como a forma da bacia fluvial, de verde escuro e ar saudavel, lembra a *concha* dessa encantadora praia espanhola.

Mas como devia ser inversa esta comparacão!

Nós, que esquecemos Africa, ao pé da porta, pelos fulgores da India, somos afinal os mesmos a quem na actualidade são familiares os panoramas da Europa, e que consideramos fastidioso occuparmo-nos do nosso territorio, do qual poucos conhecem alem dum minguido retalho.

Como havemos de progredir, se o que sonhamos continuamente é o estrangeiro, se para lá inclinamos os nossos passeios, se só dele gostamos de escrever ou ouvir falar?!

E' assim que, a cada passo, em vés de confrontarmos as belezas de fora ás que possuímos entre nós, são estas as que ignoramos, e descobrimos mais tarde, comparando-as ás do estrangeiro, já vistas muito antes!

Quanto não ha ainda a modificar nos nossos preconceitos!

Porto, Novembro, 912

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

Terreno do municipio

O terreno que se encontra ao lado da rua Martins de Carvalho e que a Camara tem trazido arrendado para cultivar, está servindo de montureira, pois ali vão frequentes véses despejar barris de lixo.

Porque não vende a Camara aquele terreno, que se presta para edificacões?

Apurava dinheiro, embelezava o local, alargava aquella rua e desaparecia a montureira.

São beneficos que se não podem desprezar.

Aquele terreno, incluindo o da retrete, ainda vale uns centos de mil reis e o municipio precisa de dinheiro.

Assassinato

Em S. Tomé foi assassinado pelos serviaçõs o portuguez Joaquim de Sousa Lucas, natural de Brasfemes, deste concelho.

Organisação judiciaria

O deputado sr. Mesquita de Carvalho, apresentou um projecto de lei de organisação judiciaria, contendo 449 artigos.

Pela organisação em projecto deixam de existir as pequenas comarcas, sendo o territorio e as ilhas adjacentes dividido em *Tribunais de Relação, Circulos Judiciais, Comarcas Judiciais, Julgados Municipais e Juizos de Paz*.

Continua existindo o Supremo Tribunal de Justiça, com sede em Lisboa.

Os tribunais de Relação serão tres e ficarão com as suas sedes em Lisboa, Porto e Coimbra.

Os circulos judiciais serão nove, devendo cinco ser instalados respectivamente nas cidades de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Ponta Delgada e os restantes em outras cidades que a regulamentação indicar.

As comarcas não poderão ser em numero superior a noventa e serão classificadas como de primeira ou segunda classe. De primeira classe só ficam sendo consideradas as comarcas de Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Evora, Vizeu, Funchal e Ponta Delgada, sendo as restantes que vierem a ser criadas todas de segunda classe. Para constituir uma comarca de primeira classe será necessario uma população de 80:000 a 100:000 habitantes. Para uma de segunda classe não pôde esse numero ser inferior a 60:000 nem superior a 70:000.

Em todos os concelhos que não forem sede de comarca, cuja população não seja inferior a 12:000 habitantes, haverá um julgado municipal. Os concelhos de população inferior a esta cifra serão anexados a outros concelhos limítrofes de população tambem inferior a 12:000 habitantes, havendo-os, afim de com o seu conjunto se organizarem os respectivos julgados municipais; mas, quando não haja concelhos limítrofes nas condições previstas o concelho de população inferior a 12:000 habitantes será anexado ao julgado municipal mais proximo. Serão de primeira classe os julgados municipais de população superior a 20:000 habitantes e de segunda classe os que não excederem aquella cifra.

As comarcas dividir-se-hão em juizos de paz, não podendo cada um deles abranger mais de duas paróquias civis exceto se a população de ambas fór inferior a 1:000 habitantes, pois que neste caso poderá abranger tres paróquias e terá por sede a mais central.

Petroleo

O governo alemão vai aprovar uma lei sobre o monopolio do petroleo, cujo concelho ficará nas mãos do governo, contra os especuladores americanos.

Sendo assim, baixará o preço deste genero, o que é caso para nos felicitar-mos visto que o petroleo tambem não tem escapado á febre da carestia.

A guerra

Trata-se das condições da paz na guerra do Oriente.

A Sublime Porta concederá a independencia á Albania e renunciará á maior parte da Macedonia e ás ilhas do Egeu. Não quer ceder nenhum terreno da Tracia, nem Andrinopla, sua capital.

A colera dizima milhares de pessoas em Constantinopla e é este o principal defensor da cidade, pois o exercito inimigo recusa entrar ali por causa da epidemia.

A Alemanha não quer o aniquilamento da Turquia e provavelmente não se fará.

Foi assinado o armistício para as negociações da paz.

Atentado

Numa das ultimas noites foi alvejado com dois tiros de revolver o sr. Candido Maria Dias, secretario do Licéu de Leiria e que ha pouco esteve preso por conspirador na Penitencia-ria desta cidade.

O estado do ferido é grave, ignorando-se quem fosse o autor do atentado.



Polícia cívica

Embora convencidos de que a urgente e necessária reforma da policia cívica não passará ainda desta vez de promessas e só promessas, sómos no entanto forçados a louvar a dedicação e boa vontade com que o actual commissario de policia, sr. capitão Montalvão manifestou a proposito da referida reforma, deixando-nos antever a esperança, ainda que vaga, que o seu consciencioso e bem orientado trabalho alguma importancia merecerá da parte dos poderes publicos.

O Relatório apresentado por s. ex.º ao illustre governador civil deste districto, é desenvolvida com toda a proficiencia a situação da cidade quanto a sua defesa, e evidencia-se com argumentos de valor a nulidade do actual corpo de policia perante a numerosa população desta cidade.

Pelo referido Relatório, vê-se que o actual corpo de policia é composto de 102 guardas, estando apenas em activo 61. Os restantes estão impedidos em diferentes secretarias e autoridades ou ainda considerados na disponibilidade.

O numero de guardas agora proposto pelo sr. capitão Montalvão é de 125, subordinados a 2 chefes, a policia judiciaria ficará composta por 10 guardas, sob a direcção dum cabo.

Na 1.ª esquadra de policia serão instaladas escolas praticas de francés e inglês, sendo ainda ministrada aos guardas uma educação profissional que os habilite ao bom desempenho da sua missão.

O sr. capitão Montalvão trata ainda no mesmo relatório da melhoria de vencimento da policia, propondo o aumento de ordenado a chefes, cabos e guardas.

Tais são as bases principais em que assenta a nova reforma da policia cívica de Coimbra.

Da justiça com que é feita só louvores ela merece.

A cidade de Coimbra, cuja area tanto se tem desenvolvido, multiplicando-se as edificações e aumentando de população, bem carece de um corpo de policia que corresponda ás suas atuais exigencias.

O numero actual é, alem de reduzidissimo, incompetente para o seu regular policiamento.

As arruaças noturnas, a segurança pessoal, as posturas municipais, tudo enfim, está sujeito ao mais completo desprezo e incuria.

Fazemos votos para que os desejos do illustre commissario, que são os de toda a cidade, ultrapassem o projecto e se convertam em realidade.

Ordem de pagamento

A Camara autorizou o pagamento de 300\$000 ao Laboratorio de Higiene pelos serviços ao municipio com analyses de aguas e outras.

Uma falcatura

A policia judiciaria tem trabalhado activamente para a descoberta duma falcatura de que foi victima o herdeiro de Manuel Peça, ha pouco falecido nesta cidade.

De casa do extinto desapareceu, segundo foi comunicado á policia, algum mobiliario, muita roupa, dinheiro em moeda corrente, peças d'ouro, grande quantidade de papéis de credito, etc. etc., o que monta a alguns contos de réis.

Já foram feitas 6 prisões, nas quais se contem algumas mulheres e dois comerciantes, um de Coimbra, que já foi posto em liberdade e outro com estabelecimento nos suburbios desta cidade.

A policia levantou numerosos autos que formam um grosso processo, que vai ser enviado para o poder judicial.

Para a cadeia

Alem dos autores da desordem que no passado domingo se deu nos Casais do Campo, de que foram victimas três individuos da Corujeira, a que já nos referimos, deu tambem entrada na cadeia o larapio João Amadeu da Silva, que pouco tempo antes dali tinha saído.

Bailes

Realisam-se amanhã, no Gremio Operario e Club Recreativo Conimbriense, honrando-nos com os seus convites que muito agradecemos.

Tribunal marcial

Responderam no tribunal marcial desta cidade os presos politicos Luiz Gaspar Portela Junior, José Diogo Oliveira Junior, Luiz Carvalho, o Lili; sargento Joaquim, reformado de infantaria 7; José Gonçalves da Conceição, Antonio Oliveira Gerdalina, José da Costa e Antonio Jorge, de Marrases, do concelho de Leiria, todos acusados de conspiração e os quatro primeiros de aliciamento.

Os dois primeiros foram defendidos pelo advogado sr. dr. José Pedro Dias e os restantes pelo defensor ofi-

cioso sr. capitão Strectch de Vasconcelos.

José Gonçalves Conceição foi condemnado em dois anos de prisão celular, ou em tres de degredo em possessão de 1.ª classe; Luiz Carvalho e o sargento Joaquim, em quatro anos de prisão celular, seguidos de oito de degredo ou quinze de degredo, em possessão de 1.ª classe; os restantes foram absolvidos.

—Hoje são julgados no mesmo tribunal os srs. dr. Joaquim do Nascimento e Sousa e Emidio Gomes Frei, ambos de Alcobaca, acusados de rebelião.

E' advogado de defesa o sr. dr. José Pedro Dias.

—No dia 3 de Dezembro tambem é julgado o conspirador Manuel Antonio de Carvalho, porteiro da Imprensa da Universidade.

—Foi dada ordem para apressar os julgamentos dos conspiradores.

Guarda Republicana

A Camara nomeou seu delegado junto da commissão encarregada de estudar o aquartelamento para a Guarda Republicana, o sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

Universidade Popular

A'manhã pelas 19 horas, realisa-se na Associação dos Artistas a primeira lição desta Universidade.

Falará o illustre professor e publicista sr. dr. Gustavo Adolf Bergstron, sobre a Educação popular e as Universidades Livres.

E' de esperar grande concorrência dado o talento do conferente. Seguir-se-hão lições sobre a *Historia da Terra, Origem do Homem e Evolução da Família*.

Club Francisco Lazaro

Hoje, pelas 18 horas, reune-se a assembleia geral do Club Francisco Lazaro, cuja sede é na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, para tratar de assuntos importantes.

Suposto incendiário

Acompanhado pelo guarda n.º 22, da judiciaria deu entrada na 2.ª esquadra Joaquim Ramalho, residente em Rio de Galinhas, Almalaguez, como suposto incendiário dum pinhal pertencente ao sr. Manuel Ferreira Matêas.

Férias

Os alunos da Universidade já se andam combinando para que as férias do Natal que, segundo a lei, devem ser de 8 dias, vão desde 15 de Dezembro a meado de Janeiro; que as de Carnaval sejam de 15 dias e as de Pascoa tambem dum mês.

Deste modo as férias durante o ano lectivo elevam-se a 2 meses e meio e como as férias grandes duram o mesmo tempo, segue-se, segundo reza a taboada, que em cada ano são 5 belos meses de férias!

Uma bagatela! Juntando a isto a faculdade de irem ás aulas quando quizerem ou de nunca lá pôr os pés, chega-se á conclusão que a melhor vida que hoje ha é a de estudante da Universidade!

Espancamento

Aquela rapariga de S. João do Campo, a que ha tempo nos referimos, que ferio um jumento, de que lhe resultou a morte, segundo se afirma, espancou a sua avó Maria do Espirito Santo, ameaçando-a de morte.

São bem ferinos os seus instintos.

Tuna do liceu

A tuna do Liceu desta cidade pensa em visitar, antes de férias de Natal, a cidade de Aveiro.

Eleição

Foram eleitos os seguintes cidadãos para os corpos gerentes do Centro Democratico, desta cidade:

Assembleia Geral

Antonio Marques Méco Junior, Diamantino Diniz Ferreira, João da Silva Fialho e José Pinheiro.

Comissão administrativa

Efectivos: Eduardo Gomes, Afonso Augusto Pessoa, Augusto Lopes, Antonio d'Oliveira e José Mauricio d'Oliveira; substitutos: Francisco Augusto Rocha, Pedro Leite Pinheiro, Isaac Baeta, Augusto Silva e Antonio Simões.

Conselho fiscal

Dr. Antonio Luiz M. Perdigão Junior, José Pinto Alves Guimarães e José Gomes Tinoco.

Comissão politica

Dr. Antonio Pires de Carvalho, dr. Francisco Pedro de Jesus, Antonio Lopes de Morais Silvano, Artur Gaspar Madeira, dr. Joaquim Pereira Gil, Luiz Augusto dos Santos Guerra, Octavio Marques Cardoso, Augusto da Silva Fonseca e Joaquim Cardoso Camelo.

Antonio Joice

Ante-ontem pôs termo aos seus trabalhos escolares o sr. Antonio Ave-lino Joice, a quem se deve a criação do mais brilhante grupo musical que a academia coimbrã tem constituido e cuja fama chegou até fora do país.

Deixa portanto nesta cidade o sr. dr. Antonio Joice uma tradição que durará por muitos anos, como exemplo raro de musico muito apreciavel e incansavel. O Orfeon Academico deve-lhe tudo.

Foi ele o seu criador, ensaiador e principal director.

Para o sr. dr. Joice não havia dificuldades, tendo conseguido levar a Paris esse distinctissimo e numeroso grupo musical, no qual poucos eram os que conheciam uma nota de musica.

Pode o sr. Joice estar certo que Coimbra o não esquecerá. Basta olhar para o Jardim-Escola João de Deus para ficar lembrado, pois foi o Orfeon Academico que mais trabalhou para obter os meios precisos para essa obra.

O sr. Joice foi um estudante classificado e decerto o seu talento se continuará afirmando na sua vida pratica. E' isto que desejamos.

Dissolução de sociedade

Por escritura publica lavrada nas notas do tabelião Serpa Cruz, foi dissolvida de comum acordo a sociedade que nesta praça girava sob a firma, Moura Marques & Paraisos, ficando a Secção de Livraria a cargo de João R. de Moura Marques, e as secções de Luz Wizard e Azeites a cargo de Manuel Paraiso Pereira, José Paraiso Pereira e João Paraiso Pereira.

Instrução militar

Em virtude de amanhã ser dia de feriado nacional não ha instrução.

Pedo-nos a commissão organisadora da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, para lembrarmos aos individuos que nela se acham inscritos e que estão recebendo instrução em infantaria 35, que deverão ali declara-lo e ir receber instrução ao 23, afim de se utilizarem das regalias concedidas aos socios daquela colectividade, pela portaria do governo da Republica, de 1 de Junho de 1912.

Os individuos inscritos na Sociedade Militar Preparatoria e que fazem parte da 1.ª secção, devem munir-se da *Cad-rneta de Mocidade*, que se encontra á venda na livraria do sr. França & Armenio, ao fundo do Arco d'Almedina.

Reparação

Pelo sr. Luiz Pedro Pinto, foi arrematada por 139\$310 réis a reparação da estrada municipal, que vai da Bem-canta á Ponte do Paço.

"Filosofia da Historia,"

Por absoluta falta de espaço e por des-jarmos publicar todo o artigo que temos em nosso poder, não damos hoje publicidade á continuação dos artigos com que o distincto academico sr. Silvio Pelico d'Oliveira tem honrado esta folha.

Desta falta pedimos desculpa, com a promessa de que essa publicação se fará no proximo numero.

Por falta de espaço deixamos de publicar mais original que se vai acumulando nesta redacção.

Para Soure

Foram entregues ao administrador do concelho de Soure os dois hapanhois que, como noticiamos, foram presos pela policia desta cidade, na ocasião que davam taboagem numa barraca da Granja de Alfarelos.

Arrematação de barracas

Na ultima sessão camararia foram arrematados os talhos do mercado D. Pedro V, numeros 43 a 31, por réis 300\$100 cada um, aos seguintes cidadãos:

Antonio Juzarté Pascoal, numeros 43 e 21; José Antunes Raposo, 14; Arsenio Pereira Pimentel, 15; Manuel Marques Violante, 16; José Mario Raposo, 17 e 18; Justino Antunes Barreira, 19.

Os novos talhos situados na Praça do Comercio e rua Borges Carneiro, não obtiveram arrematantes.

As barracas do mesmo mercado numeros 7, 10 e 11 para bebidas e viveres foram arrematadas por 35\$000 réis cada uma aos srs. Julio Ferreira da Piedade, José Joaquim Marques e Maria das Dores.

Furto

Os larapios furtaram ao sr. Antonio Neves Rebêlo, de Antanol, diferentes artigos de vestuario.

Impostos indirectos

Foram os seguintes individuos que arremataram os impostos indirectos, com a ultima quinta feira for posta em praça na Camara Municipal: Freguesia de Vil de Matos, a Antonio Jorge por 97\$000 réis.

1.º grupo de Eiras, a Francisco Maria da Conceição Matos, por réis 67\$270.

Os restantes logares, que não obti-

veram licitantes, voltam de novo á praça na proxima quinta feira com o abatimento de 10 0/0.

Falecimento dum preso

Morreu na Penitenciaria na madrugada de ante-ontem, o preso politico, natural d'Azoia, Antonio d'Andrade Junior.

O cadaver foi ontem removido para Leiria.

Obras

Consta-nos que foi recebida ordem para fazer os estudos duma carreira de tiro na grande cerca do antigo convento de Santa Clara e que foi ou será mandada estudar uma nova estrada para o alto daquele bairro.

Escola Oficina

Continuação de subscriptores para a fundação desta escola:

Transporte.....	19\$500
Lista n.º 53:	
Dr. Adalberto do Amaral Pereira.....	1\$500
Manuel Correia Faria.....	200
Dr. Bissaia Barreto.....	1\$000
Francisco Relyas.....	100
Manuel da Silva Feitor.....	100
Domingos F. da Costa, Filho.....	300
Trindade & Irmão.....	400
Edgardo.....	200
Anonimo.....	400
Padre José Correia Marques Castanheira.....	300
Dr. Agapito Rodrigues.....	200
	23\$900

No passado domingo, no Centro Evolucionista, depois da conferencia do sr. dr. Antonio Granjo, venderam-se 53 exemplares do *Almanaque Republica*, cujo produto liquido da venda se destina a esta subscrição. O sr. dr. Agapito ofereceu 1 Almanaque pagando a quantia de 200 réis que figura na lista acima publicada.

Missas de suffragio

Celebrou-se na quinta-feira, na igreja de Santa Cruz, uma missa suffragando a alma do nosso saudoso amigo, sr. dr. Gustavo Martins de Carvalho.

Foi celebrante o sr. padre José Mendes Saraiva, assistindo a este acto a familia do extinto e varias pessoas das suas relações.

—Em Lisboa, na igreja do Coração de Jesus, foi tambem celebrada uma missa com a mesma intenção, assistindo ao piedoso acto a viuva e muitas pessoas amigas do illustre extinto.

Aumento de salários

A Camara, na sua ultima sessão, atendendo a que se acham mal remunerados alguns operarios municipais, trocou impressões sobre a necessidade de, no proximo orçamento, aumentar-lhes o salario na medida do possivel.

Automovel

Acaba de chegar á Auto Garage Conimbriense, na rua da Madalena, uma limousine Renault, de 25 cavalos, carro de luxo, vendido por aquela Garage ao sr. Libanio Girão.

Festividade

Começaram ontem os novenas de Nossa Senhora da Conceição na igreja de Santa Cruz, que se realisam pelas 16 horas.

No dia 8 assistirá á festividade da manhã, que se realiza ao meio dia, o sr. Bispo Conde.

Participação

Foi enviada para juizo uma participação do sr. Joaquim Simões Grazina, com hospedaria na rua da Gala, contra os irmãos Antonio e Luiz Maria, conhecidos pelos *Estatas*, por no estabelecimento daquele terem praticado actos indecorosos.

Comunicado

Temos em nosso poder um comunicado do sr. Alberto Pita d'Oliveira, solicitado, em resposta á prevenção do sr. Julio D. da Costa Pessoa, que não publicamos por falta de espaço.

Um vadio

Ao sr. director das obras publicas foi entregue o menor Mario Ferreira, de 18 anos, desta cidade para ser empregue nas obras do Estado durante 6 meses, cumprindo assim a pena em que foi condemnado pelo crime de vadiagem, além da que já sofreu na cadeia.

Comicio

Promovido pela Associação de Classe dos Fabricantes de Calçado desta cidade, realisa-se no domingo 1 de Dezembro ás 2 horas da tarde, na sede da União Geral dos Trabalhadores, á rua da Sofia, um comicio publico para protestar contra a introdução de calçado estrangeiro no mercado português.

Entre outros oradores falará o conhecido propagandista do movimento operario português Bartolomeu Constantino, que virá expressamente de Lisboa, para tomar parte no comicio.

Federação Operaria

A commissão encarregada de levar a efeito a inauguração da escola e biblioteca desta Federação, no dia 1 de Dezembro, resolveu adia-la para o dia 15 do corrente, em virtude dos trabalhos a dentro da Federação não estarem ainda concluidos.

Tomarão parte nesta festa os srs. Adriano Fernandes, Guilherme Teles de Menezes e Gustaf Adolf Bergstron, de Coimbra, pensando a commissão em convidar ainda os srs. drs. Mendes dos Remedios, João de Deus Ramos e Manuel José da Silva, deputado socialista do Porto, Alfredo Canelas, Antonio Pereira e Pedro Muralha, director do *Socialista*, e officiar á Liga das Mulheres Socialistas para nomearem uma oradora que venha a Coimbra tomar parte no acto inaugural.

Esta festa consta de sessão solene, sarau e baile, estando a orquestra a cargo do sr. Ricardo Campos.

Haverá convites especiais e apenas poderão usar da palavra os oradores inscritos.

A matricula dos alunos continua aberta todos os dias das 20 ás 21 horas, na sede da Federação, na rua Nova.

Os livros para os alunos da 1.ª classe foram oferecidos pelo sr. dr. João de Deus Ramos, a quem a Federação está muito reconhecida.

Os srs. Francisco Fernandes Costa Mourão e José Feiteira tambem ofereceram algumas obras para a biblioteca.

O secretario geral convida todos os delegados das Associações Federadas e socios aderentes a reunirem-se em assembleia geral, amanhã, pelas 12 horas, na sua sede, para a leitura do expediente, tomar resoluções de caracter economico, apresentação á assembleia do programa definitivo da festa de inauguração da escola e biblioteca e aprovação de socios aderentes.

Banquete

Por ter terminado o serviço dos dos exames desta epoca na Universidade, os professores de Direito oferecem hoje um banquete aos juizes que vieram servir de presidentes nos exames.

O jantar, fornecido pelo Hotel Avenida, será servido na sala da Reitoria.

Asilo de Celas

Foi admitido nesta casa de beneficencia o indigente Manuel Luiz, da freguezia de Santa Cruz.

Inverno

Chegou o inverno. A uns dias lindissimos de outono, sucedeu um tempo horrivel.

Hoje chuva e trovoadas com furtura.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 28 de Novembro

Presidencia do sr. Governador Civil, dr. Mendes de Vasconcelos; presentes: os srs. Auditor Administrativo substituto dr. Antonio Garrido; vogafs drs. Lusitano Brites e Tavares Justica, efectivos e Saldanha Vieira, substituto, e o Agente do Ministerio Publico, dr. Manuel Massa.

Aberta a sessão e lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi dado á correspondencia recebida o devido destino.

—Deu parecer favoravel a um projecto de regulamento apresentado pelo sr. Governador Civil, alterando o art. 8.º de Edital do Governo Civil, de 17 d'agosto de 1888.

—Aprovou um orçamento suplementar da camara municipal de Condeixa e outro da camara municipal de Miranda do Corvo, para o corrente ano.

—Denegou aprovação á deliberação da camara municipal de Cantanhede, relativa á cendencia, em aliphamento, de 275m275 de terreno publico para a construção de uma casa e de um muro de vedação, no logar do Moutinho, freguezia de Covas.

—Julgou as contas do Asilo da Infancia Desvalida e da Ordem Terceira, de Coimbra, relativas ao ano de 1911-1912, bem como as de diversas Juntas de Paroquia e Irmandades.

Break com tejadilho, podendo armar em phaeton; cavallo e arreo, vende-se.
Armazens do Chiado
COIMBRA

OBITUARIO

Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Olinda Amelia de Oliveira Torino, legando 1:000\$000 a sua afilhada a sr.ª D. Maria Augusta, residente nesta cidade, filha da sr.ª D. Adelia Reis e Sousa.

Faleceu subitamente na Figueira da Foz o chefe da estação do caminho de ferro de Lares, sr. Gaudencio Lopes, que durante muitos anos foi empregado da companhia dos carris americanos e do caminho de ferro em Coimbra.

Em defesa da Universidade

O sr. dr. José de Magalhães, o mesmo que ha tempo apanhou um desmentido formal do sr. dr. Julio Henriques ácerca de acusações por ele feitas na *Lucta* á Universidade de Coimbra e designadamente á Faculdade de Filosofia, voltou ha dias a fazer na mesma folha novas referencias desagradaveis ao mesmo instituto.

Nova trepa do sr. dr. Julio Henriques, desmentindo com numeros as suas afirmações, que versavam sobre o elevado numero de alunos aprovados na Faculdade de Ciencias de Coimbra e quasi todos com altos valores.

Prova o sr. dr. Julio Henriques ter havido muita desistencia, bastantes reprovações e limitado numero de altos valores.

Outra falsidade é dizer o sr. dr. José de Magalhães que muitos alunos da Faculdade de Ciencias de Lisboa preferiram vir para Coimbra por causa do manancial de agua benta.

O sr. dr. Julio Henriques prova-lhe o contrário, á face da estatistica do movimento escolar.

Se a Universidade de Coimbra encontrasse em todos os seus professores tão bons defensores como tem tido no sr. dr. Julio Henriques, não contaria ela tantos inimigos.

E afinal o sr. dr. José de Magalhães já veio a Coimbra e viu pelos seus proprios olhos que a Universidade não é o que ele julgava nem afirmava.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS—Fez ontem 71 anos o illustre professor da Universidade, sr. Dr. João José d'Antas Souto Rodrigues.

As nossas saudações. —Hoje faz anos o sr. Antonio Augusto Branco, considerado empregado na Inspeção de Finanças.

Parabens. —DOENTES—Tem estado doentes os nossos amigos srs. José Ferreira Roque e João Antonio de Matos. Desejamos lhes rápidas melhoras.

Comissão Distrital de Assistencia

Sessão de 27 de Novembro

Pelas 14 horas do dia 27 do corrente, sob a presidencia do sr. Governador Civil, reuniu-se a Comissão Distrital de Assistencia Publica.

—O sr. Cassiano Martins Ribeiro fez a comunicação de ter ido a Lisboa levantar da Caixa Geral dos Depositos a verba de 3:000\$000 réis importanta esta que coube a Coimbra na distribuição feita pela Comissão executiva do Conselho Nacional da Assistencia.

—Resolveu solicitar da Camara, zelosa administradora do Asilo de cegos e aleijados de Celas, o orçamento das obras a realizar no mesmo, para ali serem internados mais 20 invalidos, ficando desde já resolvido que se lhe destinassem 360\$000 réis por ano para imediatamente ali serem internados seis.

Igualmente se resolveu subsidiar com 100\$000 réis, o Jardim Escola João de Deus. Ficaram pendentes outros assuntos, que só na proxima reunião ficarão discutidos como a ideia de se fundirem os asilos de cegos e aleijados e de Mendicidade, e a maneira pratica de se reprimir a mendicidade nas ruas.

A sessão terminou ás 15 horas.

MERCADOS De COIMBRA

--

TISICA

Para fugir a esta terrível doença, ou vence-la, o organismo precisa de estar completamente são, e as forças vitais devem ter actividade e energia. A

EXPERIENCIA DE 37 ANOS

prova que a Emulsão de Scott reconstitui o corpo e fortalece todo o organismo por tal forma que garante

PULMÕES SÃO

e força para resistir contra os germens da tísica. A Emulsão de SCOTT é agradável ao paladar e pura. Assim enriquece o sangue, auxilia a formação de tecidos,

ESTIMULA

O APETITE,

e ajuda a assimilar as comidas. Portanto a Emulsão de SCOTT dá força para vencer a DEBILIDADE ANEMICA e para estabelecer a defeza contra a tísica e outras formas de fraqueza.

OS MEDICOS POR TODA A PARTE

recomendam a genuína Emulsão de SCOTT para crianças e adultos. A

Emulsão de SCOTT

é conhecida pelo peixeiro que, como marca da fabrica, se ostenta em cada involucro.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Deposítarios: JAMES CASSELL & CIA., Sucça. Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.



Condeixa, 25-11-1912 — Respondeu hoje em policia correccional, José Egas, residente em Campizes, por ter burlado seu genro sr. Antonio Teixeira d'Almeida, a quem dirigiu ainda palavras indecorosas em desrespeito de varias pessoas honestas que imprevisivelmente assistiam a esse espectáculo vergonhoso, custando-lhe essa proeza 30 dias de multa a 100 reis, custas e selos do processo.

Alem do meritissimo juiz ter usado de certa benevolencia devido a reincidencia do réu, que apresenta um largo cadastro nos arquivos judiciais, estamos certos que a ter de voltar aquele lugar, ha de ser justamente remunerado dos seus erros, segundo a norma do esclarecido magistrado.

A vida do réu, tem partes romanticas tão apreciaveis que os cronistas mais meticulosos não deixariam de transcrever atento a sua importancia. Uma dessas fases merece ser rememorada em virtude das peripecias que a caracterizam.

Eis o resumo: De volta do Brazil tiveram amigos de encontro no mesmo vapor os dois desavindos, aonde estabeleceram relações cordeais que em cada dia se foram acentuando progressivamente, a ponto que José Egas, dando-se ares de abastado, declarou que possuia uns 6 contos de reis e que faria doação desses bens ao rapaz que desposasse sua filha.

Essa pequena fortuna não era para regalar, se porventura coincidissem com uma joven prendada e formosa; foi nesse engodo que caiu o nosso amigo sr. Almeida, convencido tanto pelas expressões do conhecido intrujão, como luido pelas numerosas propriedades que o mesmo lhe foi mostrando sem lhe pertencerem; segurando o nosso incauto amigo com novos artificios convencendo-o de que havia nas imediações, varios pretendentes á mão de sua filha, e que a frequentar essas terras, estaria na contingencia de ser desfeito; conseguindo por este processo inclausura-lo em sua propria casa durante uns trez meses, até que se juntaram pelo matrimonio.

Quem diria que sob a apparencia hipocrita do embusteiro, se escondia um refinado manhoso, astuto e destro vigarista?!... — C.

Cernache, 26-11-1912 — Passou hoje o 36.º anniversario natalicio do nosso estimado amigo e conterraneo, sr. Antonio de Magalhães Castela, bem-quisto negociante desta vila.

Teve a amabilidade de oferecer um jantar intimo a seus principais amigos, que foi servido ás 18 horas, vendendo-se em torno da mesa oval, destinada á primorosa refeição, os seguintes cavalheiros: srs. Fancisco Cardoso dos Santos, Barão de Cernache, que occupava o lugar de honra, e a seguir os srs. Manuel Castela, José Fernandes Giraldo, Joaquim Fernandes Giraldo, Manuel Antonio Junior, Abel dos Santos, Adelino da Fonseca Vinagre e Manuel Castela, avô do nosso festejado amigo, um veterano experimentado nas lides da vida, que conta uns seguros 98 anos, conservando a mais perfeita lucidez.

Narrou com claresa algumas peripecias que se deram na famosa guerra civil em que se immortalizou o marechal Saldanha, como testemunha occur da diversas fases em que essa campanha se dividiu, narrativa que serviu de passatempo por alguns momentos.

O assunto marcial degenerou em ditos alegres e um tanto picantes como o tostado e saboroso arroz de galinha que então se serviu, cabendo a supremacia da excentrica palestra ao sr. Barão, que creio nunca conhecer tristesas.

Fizeram-seb rindes alusivos ao acto que foram muito apreciados.

Ao nosso bondoso amigo agradecemos a deferencia com que nos distinguu, manifestando-lhe por este meio o nosso cordeal e sincero reconhecimento, e fazemos votos para que iguais datas se repitam com o mesmo ardor, afim de disfrutarmos o praser de o ver feliz. — C.

Loureiro, 26-11-1911 — A estrada compreendida entre a Embibora e esta localidade está em pessimo estado de conservação, apresentando lanços quasi intransitaveis; se a sua reconstrução se não effectua antes do inverno chegaremos a ponto de não poder sair de casa em virtude do lodacão em que se transforma; porisso pedimos á dig.ª camara as necessarias providencias afim de remediar tamanho inconveniente, o mais breve possivel a bem do interesse publico. — C.

Centenario de Herculano

Convidam-se os membros da comissão academica do Centenario de Herculano a reunirem-se em assembleia geral pelas 20 horas do dia 5 de Dezembro, na Associação Commercial, para discussão e aprovação de contas e para tratar de outros casos urgentes.

Não comparecendo a maioria absoluta dos membros da comissão fica a assembleia adiada para o dia 8, ás 12 horas, funcionando com qualquer numero.

Coimbra, 28 de Novembro de 1912

O Secretario
Cunha e Melo

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Adriano, filho de Artur Correia e Felicidade Carvalho, de Coimbra, de 45 dias, sepultado no dia 18.

Maria da Conceição Castro e Vasconcelos, filha de Francisco Augusto Figueiredo e Maria Augusta Figueiredo de Castro, de Oliveira do Hospital, de 63 anos, sepultada no dia 18.

Joaquim Fernandes Martins, filho de José Fernandes Coimbra, de 63 anos, sepultado no dia 18.

Joaquim Santos Varino, filho de Joaquim Santos Varino e Teresa Gonçalves Romeira, de Alhadas, de 41 anos, sepultado no dia 21.

Padre Antonio de Almeida Pedroso, filho de José de Almeida Pedroso e Joaquina Augusta Amaro, de Gouveia, de 75 anos, sepultado no dia 21.

Ilidio Lemos dos Santos, filho de Mariana Lemos e pai incognito, de Coimbra, de 44 anos, sepultado no dia 24.

João Augusto Cêrca, filho de João Antonio Cêrca e Margarida de Jesus, de Cabanas, de 64 anos, sepultado no dia 24.

Laura, filha de Francisco Augusto Roque e Roza de Jesus Roque, de Coimbra, de 40 dias, sepultada no dia 24.

Officina de ferrador

Antonio d'Almeida Coragem, ex-socio de Manuel d'Oliveira Peça, participa a todos os seus estimaveis freguezes e amigos que continua com a sua officina de ferrador na rua da Sota, aonde continuará a prestar bons serviços com perfeição e solidez como no tempo do falecido Peça.

Antonio d'Almeida Coragem.



O professor Clay Burton Vance

Offerece gratuitamente Horoscopos de Ensaio, em portuguez, a todos os estimaveis leitores da Gazeta de Coimbra que lhe escreverem sem perda de tempo, quanto antes.

Quem ser claramente informado a respeito das cousas que lhes podem interessar: Negocios Casamento Mudanças de Vida, Occupações? Querem saber ao certo o que devem pensar dos Amigos e Inimigos, e conhecer o meio de alcançar o melhor exito na vida?

Estão actualmente despertando a atenção de todas as pessoas, que se interessam pelas experiencias mysticas, os trabalhos do Sr. Clay Burton Vance, que sem alardear dons especiaes, nem um poder sobrenatural, procura revelar o que a vida reserva a cada qual, com auxilio d'este dado tão simples: a data do nascimento. A exactidão incontestavel das suas revelações e predições faz pensar que até agora Chiromantes, Adivinhos, Astrologos e Videntes de todos os feitios não haviam logrado applicar os verdadeiros principios da sciencia de desvendar o porvir.

Em virtude de negociações levadas a cabo, podemos offerecer a todos os Leitores da Gazeta de Coimbra uma Leitura d'Ensaio gratuita, ou Horoscopo parcial. E' necessario, porém, que as pessoas que quizerem aproveitar este offerecimento façam o seu pedido sem demora. Aquelles que desejarem, portanto, uma descripção da sua vida pasada e futura, que quizerem receber uma enumeração das suas características, talentos, aptidões, uma indicação das occasiões que se lhes proporcionam, não têm mais que enviar o nome, a morada, a indicação do sexo, a do dia, mez e anno de nascimento, e a copia feita pela propria mão dos versos seguintes:

« Vosso poder é grande, é assombroso,
Ao mundo a fama diz;
Do meu porvir rasgando o veu nebuloso,
Dizeis: — Serei feliz? »

Dirigi a vossa carta a: Clay Burton Vance, Suite 2030, B. Palais Royal, Paris (França). Será conveniente incluir na carta 150 reis em estampilhas postaes, para despesas de porte e de escriptorio. Notar que as cartas para França devem ser franqueadas com 50 reis. Não se deve incluir na carta dinheiro adveado.

Consultate este Homem.
E' notavelmente habil.

Muitas pessoas de alta categoria e competencia dizem que elle lê na vida de cada qual, como n'um livro aberto.

« Recebi o meu Horoscopo, escreve o Sr. Lafayette Reddit. Foi com verdadeiro assombro que li n'elle, phase por phase, a minha vida desde a infancia até agora. Ha annos que este genero de estudos me interessa, mas nunca me passara pela ideia que fosse possivel dar opiniões e conselhos de valor tão incalculavel. Sou, portanto, forçado a confessar que V. é na verdade um homem extraordinario, e muito folgo que possa fazer aproveitar, áqueles que o consultam, das suas admiraveis facultades ».

« Tenho muita alegria, escreve Miss Loretta Harvey, em exprimir a V. a minha completa satisfação pela Leitura Horoscopo da minha Vida. V. salvou-me de muitos erros; lamento não o haver conhecido ha mais tempo. Para mim, o seu poder é inexplicavel, mas constitue um grande beneficio. O negocio a respeito do qual V. me deu um conselho especial, realiso-se como V. havia indicado ».

Prof. DIXON, Mestre em Artes

(Vejá se a photographia abaixo)

Director do Observatorio Lanka, Membro da Sociedade Astronomica de França, Membro da Sociedade Astronomica de Alemanha, escreve:

Prof. CLAY BURTON VANCE:
Meu caro Sr. — Recebi a sua carta e a Leitura Completa da Vida. Estou completamente satisfeito com a sua Leitura, que é em quasi todos os pontos tão exacta quanto possivel. Parece extranho que V. se tenha referido aos meus encomodos de garganta. Precisamente, acabo de ser atacado por elles de modo bastante serio. Estes encomodos apparecem sempre duas ou tres vezes por anno. Teuha a certeza de que não deixarei de o recomendar aos meus amigos, que desejarem ter uma Leitura da sua Vida.



Prof. A. C. DIXON, Mestre em Artes, Bacharel em Sciencias

LOTERIA

DA

Santa Casa da Misericordia de Lisboa

240:000\$000 REIS

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Bilhetes a..... 100\$000 reis
Quadragesimos a..... 2\$500 reis

A tesouraria da Santa Casa incumbem-se de remeter qualquer encomenda de bilhetes ou vigesimos, logo que seja recebida a sua importancia e mais 75 reis para o seguro do correio.

Os pedidos devem ser dirigidos ao tesoureiro, á ordem de quem devem vir os vales, ordens de pagamento ou outros valores de pronta cobrança.

A quem comprar 5 ou mais bilhetes inteiros desconta-se 3 % de comissão.

Remetem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 19 de Novembro de 1912.

O tesoureiro,

L. A. de Avelar Teles.

Pianos verticais

de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Vende-se tambem um piano de mesa para estudo por 10:000 reis e uma caixa para piano.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

SÊLOS

20:000 diferentes, para remeter aos colecionadores a pedido e para escolher, fazendo de 40 a 60 % de desconto sobre preços do catalogo. Compro colleções importantes aos mais altos preços. Sendo necessario tambem vou ai. A Weioz, 1. Adlergasse, 8, Viena (Austria).

Maquina de escrever

REMINGTON

Lisboa, Porto, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral de Agricultura

Escola Nacional de Agricultura

DE

COIMBRA

AVISO

Faz-se publico que no dia 12 de Dezembro proximo, pelas 12 horas, perante o Conselho tecnico da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, se procederá á arrematação em hasta publica de todos os choupos marcados a tinta branca, existentes nos camalhões da Escola.

A adjudicação só será feita vindo o preço.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 27 de Novembro de 1912.

O professor secretario do conselho tecnico,
João da Silva Fialho.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 5 de Dezembro proximo, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, vai de novo á praça, em 10% de abatimento, o arrendamento do imposto indirecto municipal sobre os generos sujeitos a este imposto (á excepção de carnes frescas), que se venderem para consumo em todo o anno de 1913 nas freguezias e logares deste concelho, que não tiveram licitação na praça celebrada no dia 28 deste mês.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 29 de Novembro de 1912.

Servindo de presidente,

Frederico Pereira da Graça.

QUINTA

Precisa-se arrendar uma nos arredores de Coimbra.

Dirigir propostas com todas as indicações á redacção deste jornal com as iniciais N. L.

Automovel

DESEJA comprar-se um em bom estado. Prefere-se Renault. — Dirigir carta a esta redacção.

OFFERECE-SE

Pessoa habilitada com um curso secundario especial, offerece-se para ensino, escricção, ou qualquer outro logar proprio para as suas habilitações. A tratar nesta redacção.

Ajudantes

Ajudantes de chauffeurs precisam-se 2, activos e honestos, para Loanda, Africa Occidental. Exigencias e referencias. Carta á Rua da Madalena, 53-1.º, Lisboa.

A 450 RÉIS ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDA DE CASA

VENDE-SE a casa onde está instalada a Padaria de Maia Simões & Companhia, na rua da Matematica numero 27 e 31.

Mostra-se e recebem-se propostas no mesmo numero 31.

Garante-se ao comprador o rendimento livre de 8 o/o.

Coimbra e Paços do Concelho, 29 de Novembro de 1912.

Servindo de presidente,

Frederico Pereira da Graça.

CAO PERDIGUEIRO

Achou-se um cão perdigueiro o qual entregar se ha a quem der os sinais. Dirigir a Pedro Brandão — Quinta da Bomjoia, Campanhã, Porto.

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA em 2 HORAS com os
GLOBULOS
SECRETAN
REMEDIO INFALLIVEL
Adoptado nos Hospitales de Paris.
PARIS: 17, Rue Cadet

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

CAPITAL—1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359
Idem, idem de garantia de-
positado na Caixa Geral
de Depósitos 98.883\$570
Total 637.020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até
31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Companhia de seguros TAGUS

Sede em LISBOA—Rua do Commercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235.000\$000
Indemnizações pagas 1.241.899\$270
Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.
Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira

PRACA DO COMMERCIO — 14

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em diante.

VENDA

Tendo acabado a fabrica de bolacha, que girava nesta praça com a firma de José Francisco da Cruz, Teles, Successor, vende-se todos os maquinismos e utensilios em boas condições.
Tratar com José Monteiro dos Santos, Rua Eduardo Coelho, 17 — Coimbra.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros

LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.
Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Figos e miolo de amendoa

Vende-se para revenda em boas condições.
Rua do Dr. João Jacinto, 3.

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barrotes.
Tambem tem á venda madeiras de pinho.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos.
Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

Venda

Em praça particular no dia 8 de Dezembro de 1912, no logar e freguezia da Carapinheira, em casa do sr. José Antonio Monteiro da Costa, vender-se-hão, caso o preço convenha, as propriedades abaixo designadas, pertencentes ao casal do falecido Antonio Rodrigues Pinto, para pagamento de encargos do mesmo casal.

Freguezia da Carapinheira

7 agulhadas no sitio da Paiórra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

6 agulhadas no mesmo sitio da Paiórra, de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 6 agulhadas no mesmo sitio da Paiórra, de que é arrendatario Joaquim da Fonseca.

Mais 3 agulhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Luiz Rosa.

Mais 3 agulhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 9 agulhadas no sitio da Barca de Pereira, de que é arrendatario José Pimentel Rolim.

Mais 4 agulhadas no sitio de Lombo de Cavalos, de que é arrendatario Francisco da Silva Lemos.

Mais 3 1/2 agulhadas no sitio de Monte Aragão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 agulhadas no mesmo sitio, de que é arrendatario Joaquim Azambuja.

Mais 2 agulhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario Francisco Monteiro Faria.

Mais 7 agulhadas no sitio de Pangrilo, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 5 agulhadas no sitio de Ovil, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 5 agulhadas no sitio da Queijida, de que são arrendatarios Joaquim Gois e Joaquim de Sousa Abrunheira.

Mais 4 agulhadas no sitio de Tufos, de que é arrendatario Antonio Ferreira.

Mais 6 agulhadas no sitio do Machão, de que é arrendatario José Gois.

Mais 3 agulhadas no sitio dos Forcados, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Freguezia de Montemor-o-Velho

4 agulhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 1/2 agulhadas no sitio da Panasqueira, de que é arrendatario José Gois.

Mais 1 1/2 agulhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Manoel Simões.

Mais 3 agulhadas no sitio da Ladeira, de que é arrendatario José Antonio Cardoso.

Mais 6 agulhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Antonio Dias Cavaleiro.

Mais 4 agulhadas no sitio do Freixo, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 1 1/2 agulhadas no sitio das Córtes, de que é arrendatario Antonio Gomes.

Mais 3 agulhadas no sitio de Redemoinhos, de que é arrendatario Joaquim Gois.

Quaisquer esclarecimentos mais presta-os na Carapinheira, José Antonio Monteiro da Costa e, em Coimbra, Antonio Rodrigues Pinto e o solicitador Francisco Mendes Pimentel.

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se o palacete que se encontra dentro da Quinta da Boa Vista, suburbio desta cidade.
Para tratar com Francisco da Fonseca, rua de Montarroio n.º 83.

LOTERIA DE LISBOA

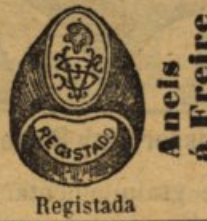
Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados—encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques
Rua Ferreira Borges, — Coimbra.

Ide vêr e Comprai

Os belos numeradores, os magnificos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sêlos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.



Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algeibra, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, sêlos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NÉRY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.º

Café Distinto
O melhor de actualidade
Este primoroso café, devido a sua combinação é o mais forte, saboroso e aromático.

Chá Distinto
Preparação especial do DAVID LEANDRO, recommenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático.

FLOR DO JAPÃO
66, Rua da Sofia, 70—COIMBRA

DEPOSITO GERAL
Latas de 200 grammas 350
de 250 380
Pacote de 100 grammas 180
de 125 200
de 150 220
de 170 240
de 200 280

VERDE OU PRETO
Pacotes de 100 grammas 118
de 250 grammas 130
de 500 grammas 260
de 1000 grammas 520

Calês molidos desde 300 a 700 réis o quilo
Torrefacção e moagem de café a vapor
David Leandro Proprietario

GRANDE LOTERIA DO NATAL

Extracção a 24 de Dezembro de 1912

Prémio maior 240.000\$000
Segundo premio 30.000\$000

Bilhetes a 400\$000, decimos a 10\$000, vigesimos a 5\$000 e quadregesimos a 2\$500 réis. Cautelas de 1\$600, 1\$100, 5\$0, 3\$0, 2\$0, 1\$0 e 60 réis; dezenas de 11\$000, 5\$500, 3\$500, 2\$200, 1\$100 e 5\$0 réis. Satisfazem-se todos os pedidos na volta do correio, não só para esta loteria, como tambem para todas as outras que se realizam semanalmente, logo que venham acompanhados da respectiva importancia em notas, vales do correio ou quaisquer outros valores de facil e pronta liquidação e dirigidos a

Antonio Duarte Xavier, Limitada

Successor de JOSÉ R. TESTA

74, Rua do Arsenal, 78 — LISBOA

Telegrama, ROTESTA

Telefone n.º 2532

Aos preços acima acresce 75 rs. para despêsas do correio

COROAS E FLORES ARTIFICIAES

Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)

Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os últimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecânica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannels decorativos para interior e exterior. Timpanos e frijos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.
O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

Venda de predios

Vendem-se em praça particular, se o preço convier, no dia 1 de Dezembro, os seguintes predios:

Uma casa com 2 andares, aguas furtadas, rez do chão e jardim, no Bairro Rodrigo de Sousa Pinto, n.º 9 (aos Arcos do Jardim).

Outro de 1 andar, rez do chão, aguas furtadas e um grande quintal, na rua Bernardo de Albuquerque, 85, Celas.

A praça effectua-se no dia indicado, pelas 11 horas, na Praça da Republica, no estabelecimento de vinhos de Artur Ferreira da Cruz.

Andar e aguas furtadas

Aluga-se de Janeiro em diante o 2.º andar e aguas furtadas do predio da rua de João Cabreira, onde por muitos anos esteve instalada a escola official de Santa Cruz. Esta casa, que possui amplas e numerosas divisões e quintal, é propria para familia numerosa, colégio ou instalação de qualquer associação. Para mais esclarecimentos dirigir a José Simões Ladeira, rua da Moeda, fabrica de moagens.

EMPREGADAS

Precisam-se na Cooperativa de Pão «A Conimbricense», para distribuição de pão aos domicilios.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento. Dirigir á redacção deste jornal.

LECIONISTA

Mário Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias.
Rua de Pedro Cardoso, 95,

Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de ecli-se e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metalicas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

AGUA DO BARBEIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica